

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ANO LETIVO 2020 - PANDEMIA COVID-19**

**CPA LOCAL CÂMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE**

**2021**

**Dezembro/2021**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Santa Catarina



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA  
CATARINA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ANO LETIVO 2020 - PANDEMIA COVID-19**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**  
**LOCAL CÂMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE**  
**2021**

Florianópolis, 16 de dezembro de 2021



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>METODOLOGIA GERAL</b>	<b>4</b>
Quadro de perguntas e opções de resposta da seção 1 do formulário de pesquisa.	4
Quadro de perguntas e opções de resposta da seção 2 do formulário de pesquisa.	5
<b>COMISSÃO LOCAL</b>	<b>8</b>
<b>APLICAÇÃO DA PESQUISA NA UNIDADE</b>	<b>8</b>
Resumo das ações realizadas pela CPA Local durante o período	8
Dificuldades enfrentadas pela CPA Local	8
Sugestões de melhorias para aplicação das próximas pesquisas	8
<b>RESULTADOS DA PESQUISA</b>	<b>9</b>
<b>DESTAQUES GERAIS E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>30</b>

# 1 INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/ 2014, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, é um instrumento de melhoria contínua para o aperfeiçoamento da instituição, no que se refere a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

No ano de 2020, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), em função da crise sanitária gerada pela COVID-19, teve suas atividades letivas interrompidas, e suas atividades administrativas passadas para o trabalho remoto. Ação essa datada no dia 17/03/2020, a partir da publicação de Portaria do Reitor nº 1178, de 16/03/2020, que suspendeu as atividades presenciais em todos os Câmpus e Reitoria até o dia 31/03/2020. Tal ato foi prorrogado, sob a tutela do Comitê Permanente de Gestão de Crises da instituição, até o dia 26/04/2021, data em que foi publicada a Resolução nº 25 do Conselho Superior (Consup) do IFSC autorizando o acionamento da Fase 1 de retomada a algumas atividades presenciais.

No dia 30 de julho de 2020 o Consup lançou a Resolução nº 41, que regulamentou a aplicação de Atividades Não Presenciais (ANP) na instituição, permitindo o retorno das atividades letivas de forma remota, o que ocasionou um avanço do encerramento do calendário letivo de dezembro de 2020 para março de 2021.

Neste contexto, a pesquisa de autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2021 teve, excepcionalmente, o objetivo de registrar a percepção da comunidade interna do IFSC quanto ao desenvolvimento das atividades realizadas pela instituição, no ano de 2020 no contexto das Atividades Não Presenciais e do Trabalho Remoto durante a Pandemia de Covid-19.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2020, é uma versão ATÍPICA aos relatórios parciais e integrais, os quais mantém a conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a qual orienta o desenvolvimento evolutivo da autoavaliação. Pois tendo em vista a atipicidade do ano avaliado, os indicadores podem não expressar uma evolução fidedigna dos eixos e dimensões analisados.

No ano de 2022 o ciclo de avaliações regulares, caracterizado por dois relatórios parciais e um integral devem voltar à agenda de atividades da CPA com o objetivo de manter sua contribuição com o fortalecimento da autonomia institucional e avanço em seu planejamento estratégico.

A seguir, na seção 2 deste documento, será resumida a metodologia da pesquisa, com foco na apresentação do formulário adotado para a coleta em todas as 24 unidades administrativas do IFSC que possuem Comissão Própria de Avaliação Local (CPAs Locais). Após a seção 3, que apresenta a CPA Local desta unidade, a seção 4 aborda a aplicação do processo de pesquisa na unidade. A seção 5 traz os resultados quantitativos das perguntas feitas aos três segmentos da comunidade interna e apresenta sinteticamente os comentários textuais dos respondentes, cuidando-se para evitar qualquer tipo de identificação. Finalmente, a seção 6 apresenta os principais destaques e as considerações finais da CPA Local sobre a pesquisa de autoavaliação institucional na unidade.

## 2 METODOLOGIA GERAL

A pesquisa de autoavaliação foi realizada nas 24 unidades organizacionais da instituição, por meio de um questionário on-line, personalizado para os três segmentos que compõem a comunidade institucional: Discente, Docente e Técnico-Administrativo em Educação (TAE). A pesquisa utilizou a ferramenta institucional Limesurvey, disponibilizando um formulário acessado através do endereço institucional: <http://ifsc.edu.br/pesquisacpa/>.

O instrumento de pesquisa tem quatro seções distintas, agrupando questões personalizadas de acordo com o segmento do respondente. O primeiro grupo de questões objetiva identificar o perfil do respondente, conforme mostrado no quadro a seguir. A partir da pergunta de código S1P3 (Seção 1, pergunta 3), elas são direcionadas para o corpo discente, com o objetivo de classificar os respondentes por cursos e suas modalidades. As três últimas perguntas deste grupo têm o objetivo de identificar possíveis diferenças estatísticas entre grupos de respondentes nas questões das demais seções.

**Quadro de perguntas e opções de resposta da seção 1 do formulário de pesquisa.**

Código	Perguntas e opções de resposta	Segmentos que responderam as questões		
		Discente	TAE	Docente
S1P1	<b>Escolha seu segmento:</b> - DISCENTE - DOCENTE - TAE	Discente	TAE	Docente
S1P2A	<b>Selecione o Câmpus em que possui Matrícula Ativa:</b> *Relação de Unidades Organizacionais do IFSC	Discente		
S1P2B	<b>As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de ensino:</b> *Relação de Unidades Organizacionais do IFSC		TAE	Docente
S1P3	<b>Qual o tipo de curso que você está atualmente matriculado:</b> - FIC - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - TÉCNICO - BACHARELADO - LICENCIATURA - CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA - ESPECIALIZAÇÃO - MESTRADO	Discente		
S1P3A	<b>(Caso S1P3 seja igual a TÉCNICO) Qual o tipo de oferta do curso técnico que você está atualmente matriculado:</b> - INTEGRADO - CONCOMITANTE - SUBSEQUENTE - EJA - ENSINO DE JOVENS E ADULTOS	Discente		
S1P3B	<b>(Caso S1P3 seja igual a FIC) Seu curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) está sendo ofertado como Ensino de Jovens e Adultos (EJA)?</b> - Sim - Não	Discente		
S1P4	<b>Em qual período do seu curso você se encontra:</b> - Ingressante em 2020. - Concluinte em 2020 (considerando ano letivo estendido até abril de 2021). - Ingressante em 2021. - Nenhuma destas opções.	Discente		

<b>S1P5</b>	<b>Qual o seu sexo:</b> - Feminino - Masculino - Prefiro não responder	<b>Discente</b>		
<b>S1P7</b>	<b>Informe a sua faixa etária:</b> - até 18 anos - de 19 a 24 anos - de 25 a 34 anos - de 35 a 44 anos - de 45 a 55 anos - de 55 a 64 anos - 65 anos ou mais - prefiro não responder	<b>Discente</b>		
<b>S1P8</b>	<b>Em relação a sua situação laboral:</b> - Mantive a mesma atividade remunerada durante a pandemia. - Perdi minha atividade remunerada durante a pandemia. - Troquei de atividade remunerada durante a pandemia. - Encontrei uma atividade remunerada após o início da pandemia. - Estou em busca de uma atividade remunerada desde antes da pandemia. - Não busquei atividade remunerada durante a pandemia. - Prefiro não responder.	<b>Discente</b>		

A seção 2 apresenta 15 itens de autoavaliação institucional para os TAEs e 17 para os Docentes e Discentes, conforme mostrado no quadro a seguir, organizados pelos eixos e dimensões da autoavaliação institucional previstas pelo SINAES. Apenas a Dimensão 8: Planejamento e Autoavaliação não teve ítem relacionado.

No instrumento de pesquisa, os itens são antecidos pelo texto “Escolha o conceito que melhor represente sua opinião sobre: e opções de resposta ÓTIMO, BOM, REGULAR, RUIM e PÉSSIMO, mantendo a escala de conceitos historicamente empregada pela CPA do IFSC. Também foi oportunizado ao respondente a opção NÃO SEI, para questões fora de seu convívio e realidade.

Além disso, todas as questões foram acompanhadas de um campo de comentário textual para que o respondente pudesse detalhar ou justificar cada resposta, bem como apresentar sugestões.

#### Quadro de perguntas e opções de resposta da seção 2 do formulário de pesquisa.

Perguntas realizadas em cada dimensão da autoavaliação institucional conforme o SINAES		Segmentos que responderam as questões		
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento Institucional</b>				
S2P1	Como o IFSC desempenhou a sua Missão no Ano Letivo de 2020.	Discente	TAE	Docente
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</b>				
S2P5	As ações realizadas pelo IFSC em apoio à sociedade frente à pandemia de COVID-19.	Discente	TAE	Docente
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino-Pesquisa-Extensão</b>				
S2P2	As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de ensino.	Discente	TAE	Docente

S2P3	As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de pesquisa.	Discen te	TAE	Docent e
S2P4	As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de extensão.	Discen te	TAE	Docent e
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b>				
S2P6	Os canais de comunicação do IFSC com a sociedade.	Discen te	TAE	Docent e
S2P7	A imagem do IFSC junto à comunidade externa.	Discen te	TAE	Docent e
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante</b>				
S2P2 2	A contribuição das ações realizadas pelo IFSC para sua permanência na instituição.	Discen te		
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</b>				
S2P2 3	A aplicação dos recursos financeiros do IFSC.	Discen te	TAE	Docent e
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal</b>				
S2P8	As ações tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto.		TAE	Docent e
S2P9	As ações de capacitação promovidas pelo IFSC para o Trabalho Remoto e realização das Atividades Não Presenciais.		TAE	Docent e
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</b>				
S2P1 0	O atendimento às suas necessidades e solicitações pelos setores e serviços da instituição.		TAE	Docent e
S2P1 1	Os conteúdos e materiais didáticos disponibilizados, de forma digital ou física, pelo IFSC.	Discen te		
S2P1 2	A atuação do seu Câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante.	Discen te		
S2P1 3	A oferta de atendimento extraclasse pelos professores e/ou monitoria em relação a suas necessidades.	Discen te		
S2P1 4	A comunicação interna na instituição.		TAE	Docent e
S2P1 5	A comunicação entre instituição e estudantes.	Discen te		
S2P1 6	A atuação dos órgãos colegiados do IFSC.	Discen te	TAE	Docent e
<b>Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física</b>				
S2P1 7	A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas condições de estudo e formas de aprendizado.	Discen te		Docent e
S2P1 8	A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas necessidades de mediação pedagógica por Atividades Não Presenciais.			Docent e

S2P19	Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização do trabalho remoto.		TAE	Docente
S2P20	Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização das Atividades Não Presenciais.	Discendente		
S2P21	O acervo virtual do IFSC.	Discendente	TAE	Docente

Na seção 3, cada segmento da comunidade interna respondeu a duas questões objetivas não diretamente ligadas às dimensões da autoavaliação institucional. Estas questões foram direcionadas a um exercício comparativo entre seu grau de satisfação com a instituição antes e após o período pandêmico, e sua percepção em relação ao grau de dificuldade de realizar suas atividades acadêmicas ou administrativas relacionadas ao IFSC antes, e após a pandemia. As perguntas também foram acompanhadas de um campo de texto que permitia o respondente comentar, detalhar, sugerir ou justificar cada resposta.

A quarta e última seção do formulário trouxe um campo de texto com o objetivo de permitir ao respondente discorrer sobre qualquer consideração que ele julgasse importante em relação à pesquisa e que não tivesse sido abordada nas questões anteriores (subseção 4.1). Também inquiriu-se os respondentes em relação a acessibilidade e usabilidade do questionário, organização e clareza das perguntas, opções de respostas e objetivo do formulário (subseção 4.2).

A pesquisa foi aplicada durante o período de 27 de maio de 2021 a 13 de junho de 2021, conforme mostrado na imagem abaixo, criada pela Diretoria de Comunicação do IFSC para a campanha de divulgação do processo.



### **3 COMISSÃO LOCAL CAMPUS**

Na data de publicação deste relatório, a Comissão Própria de Avaliação Local do Câmpus São Miguel do Oeste (SMO), é formada por:

- Alessandra da Silva Cunico (representante TAE)
- Daniel de Souza Barcelos (representante Docente)
- Stael Maria Santana Gohlke (representante discente)

### **4 APLICAÇÃO DA PESQUISA NA UNIDADE**

#### **Resumo das ações realizadas pela CPA Local durante o período**

As ações de divulgação da pesquisa ocorreram em um primeiro momento através das plataformas digitais e email institucional. Concomitante a isso, a comissão elaborou um cronograma de atividades a fim de alcançar o maior número possível de respostas e participações.

Em parceria com a direção do campus, foram chamadas duas reuniões gerais, uma de docentes e outra de TAEs. Nestas reuniões a comissão local explanou sobre a finalidade e importância da pesquisa, abrindo espaço para que os servidores respondessem ao questionário naquele momento.

Para alcançar a participação discente, a comissão local contou com a colaboração dos coordenadores de curso, que serviram de ponte entre a comissão e os docentes, e estes por sua vez, concederam momentos de suas aulas para a comissão apresentar a pesquisa e auxiliar os alunos no acesso aos questionários.

É importante observar que a comissão se fez presente, apresentou os objetivos e explanou sobre a pesquisa em todas as turmas do câmpus individualmente, fato que estimulou a participação discente e um alto número de respostas.

#### **Dificuldade encontradas pela CPA Local**

A aplicação dos questionários se mostrou efetiva e bem sucedida, sendo que a maior dificuldade encontrada foi a disponibilidade de tempo por parte dos membros da comissão, uma vez que todos se fizeram presentes em todas as apresentações, e isso demandou uma carga horária elevada, com média de 30 minutos de apresentação por turma do câmpus.

No entanto, acreditamos que os esforços se mostraram válidos para uma coleta rica em participação, como será possível observar no decorrer da análise dos dados.

## 5 RESULTADOS DA PESQUISA

### Dados gerais

O quadro abaixo apresenta os dados de participação dos Discentes, TAEs e Docentes do câmpus São Miguel do Oeste, que apresenta 110% de participação docentes no questionário de Autoavaliação Institucional do ano letivo 2020 - Pandemia COVID 19, assim como 116% de participação de TAEs e 48,1% de participação discente.

Durante a análise dos dados, foi possível observar que alguns alunos preencheram equivocadamente o questionário, utilizando o cadastro como docentes e TAEs, isso gerou um número maior nestes quadros do que o número efetivo de servidores, no entanto, as análises não foram prejudicadas.

Geral ▾	Docentes			TAEs			Discentes				
	Total Docentes	Respostas Docentes	% Docente	Total TAEs	Respostas TAEs	% TAEs	Matriculas Geral	Matriculas sem FIC	Respostas	% Geral	% sem FICs
IFSC	1.567	1.220	77,86%	1.190	901	67,31%	30.106	24.647	4.742	15,75%	19,24%
Unidade Organizacional ▾	Total Docentes	Respostas Docentes	% Docente	Total TAEs	Respostas TAEs	% TAEs	Matriculas Geral	Matriculas sem FIC	Respostas	% Geral	% sem FICs
São Miguel do Oeste	51	56	110%	37	43	116%	722	690	332	46,0%	48,1%

Avaliação Geral da participação no campus

### Seção 2 da Pesquisa - Itens de avaliação institucional conforme as dimensões dispostas na Lei do SINAES

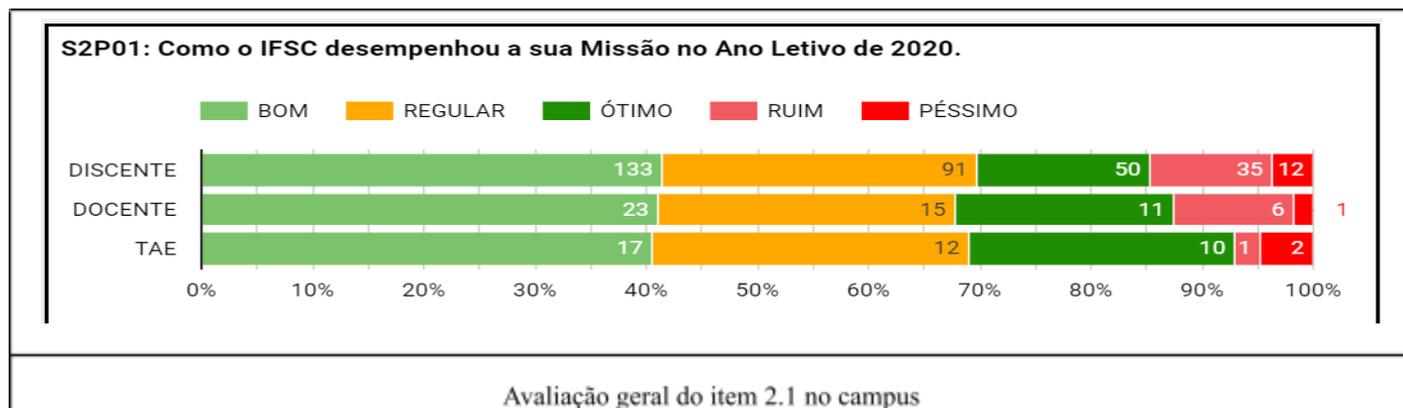
A pesquisa CPA 2020, aplicada em 2021 e avaliando o contexto da pandemia provocada pelo COVID-19, teve vários respondentes no câmpus São Miguel do Oeste, contando com a participação de todos os servidores, e um percentual expressivo dos alunos. Da mesma forma, gerou-se uma grande quantidade de respostas dissertativas, haja vista que cada uma das 28 questões da pesquisa permitiam a colocação de comentários.

Assim, a comissão local (CPA SMO) deliberou por um formato de elaboração do relatório que pudesse contemplar o conjunto destes comentários, organizando as respostas em sub-categorias dentro de cada questão, procurando assegurar que o conjunto de opiniões se refletisse na análise feita pela CPA local. Por outro lado, mesmo que o respondente tivesse feito comentários dentro de um determinado item que não fosse pertinente a ele (por exemplo, comentar na questão do “cumprimento da missão” sobre um assunto relativo ao “apoio do IFSC junto à sociedade”, que foi tema de outra questão específica), ainda assim a opinião do participante foi preservada e valorizada.

Além de eventuais comentários não relacionados diretamente com o tópico analisado, em algumas questões o somatório de opiniões categorizadas excede o número absoluto de respostas dissertativas. Como os campos para comentários de cada tópico era aberto, muitos respondentes utilizaram o espaço para avaliar diversos assuntos, e emitir opiniões sobre variados temas, dentro de uma mesma resposta.

## Item 2.1 - Como o IFSC desempenhou sua Missão no ano letivo de 2020

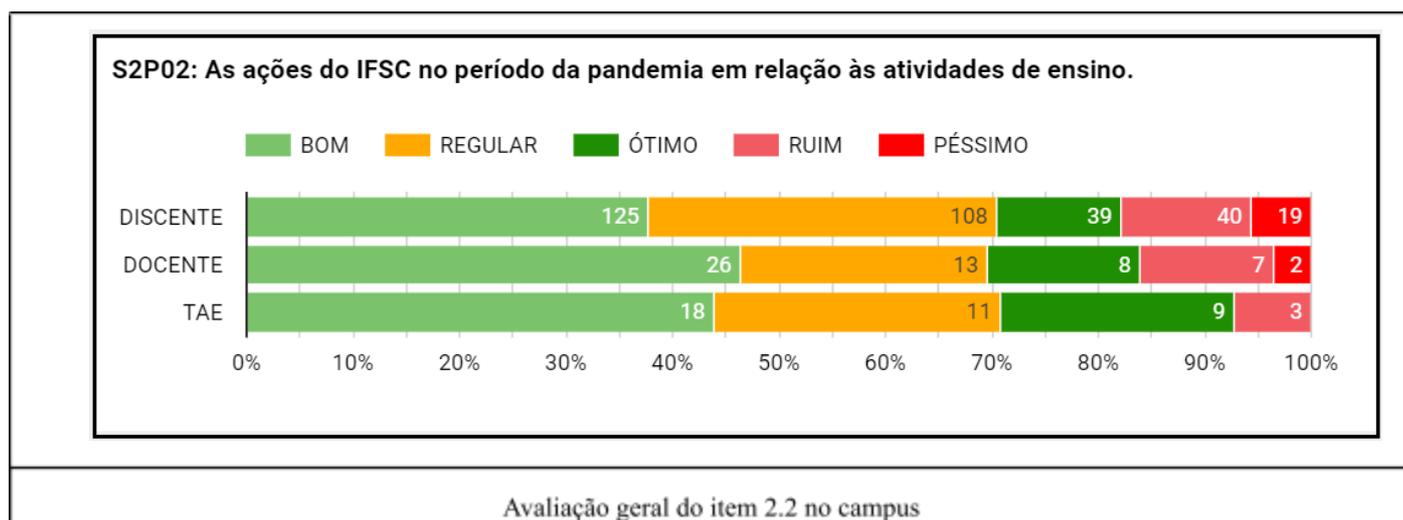
Um total de 419 pessoas responderam a esta questão, sendo que a maioria (58,2%) considerou que o IFSC desempenhou sua missão de forma positiva, seguido de 28,2% que opinaram como regular. Para 13,6% dos respondentes, o cumprimento da missão foi negativo.

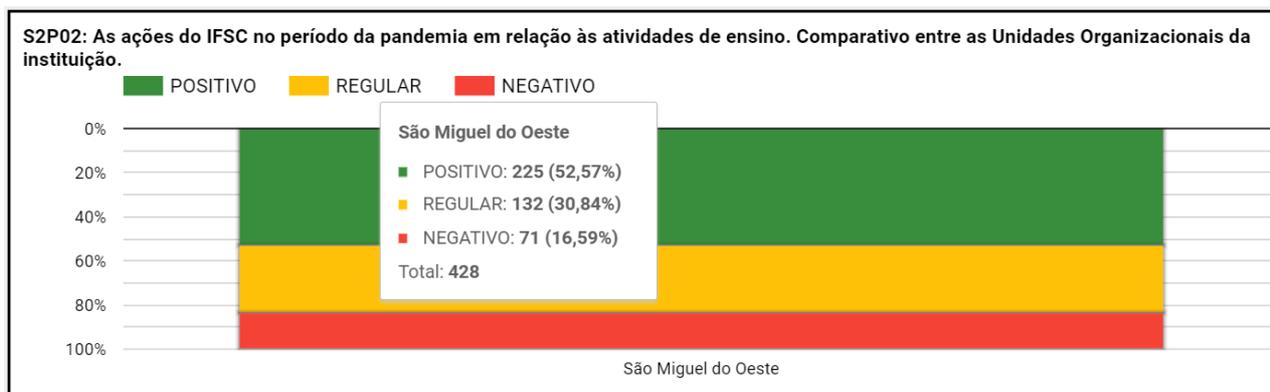


Nesta questão, 58 respondentes fizeram comentários, a maioria deles tecendo críticas. Os aspectos que foram pontuados distribuem-se nas seguintes categorias: Adaptação ao ensino remoto (7 referiram que houve adaptação e 5 comentaram que não houve adaptação); organização (9 opinaram sobre a falta de organização, e 5 disseram que o IFSC conseguiu de organizar); qualidade (4 citaram que o IFSC apresentou qualidade nos seus processos, e 1 respondeu que não); alunos que comentaram que o volume de atividades teóricas aumentou muito (6), faltando aulas práticas (4) e com dificuldade de execução das tarefas propostas pelos professores (5); 5 respondentes citaram que a instituição não foi suficientemente inclusiva e/ou não “ouviu” seu corpo discente; houve problemas na gestão (3) e o calendário acadêmico atrasou muito (8), faltando agilidade para tomar decisões no sentido de evitar este atraso.

## Item 2.2 – Ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de ensino

Ao avaliar as ações relativas às atividades de ensino, 428 pessoas responderam, tendo a maioria (52,6%) considerado positivas. Para 30,8% dos respondentes, as ações foram regulares, e 16,6% avaliaram como negativo.

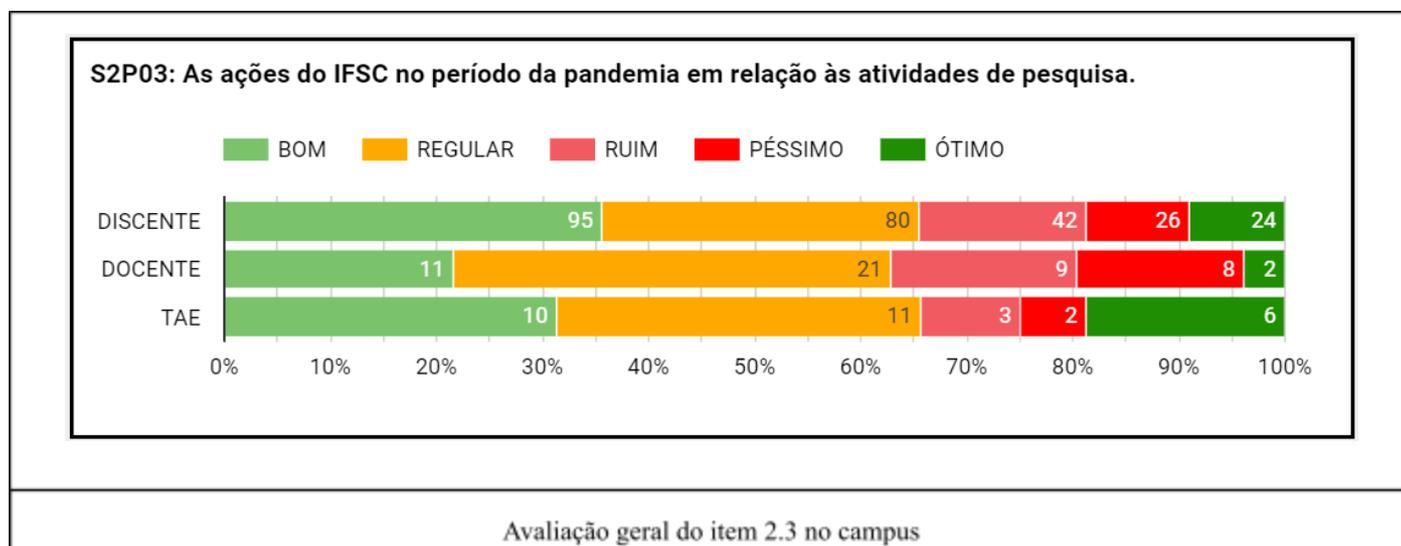




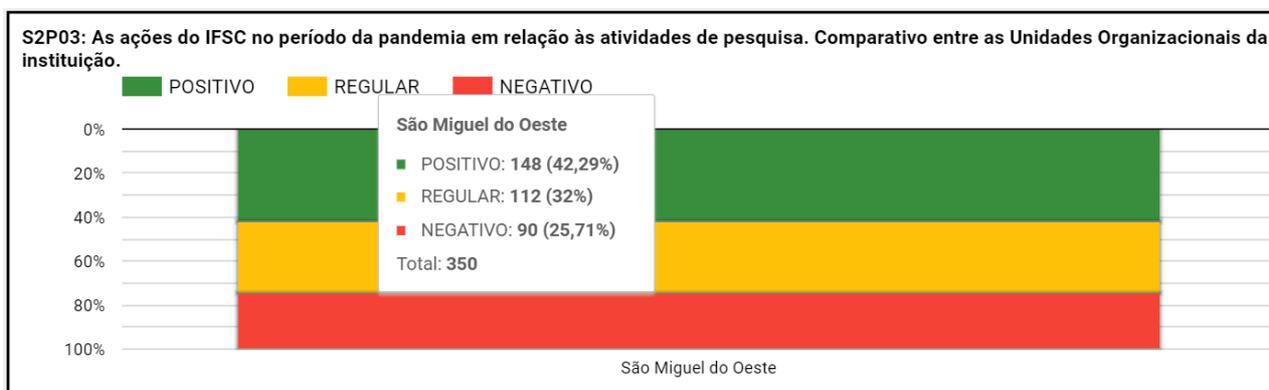
Neste quesito, 52 (cinquenta e dois) respondentes fizeram comentários, que foram agrupados nas seguintes sub-categorias: atraso/demora (para o início das ANPs, para capacitações, para ajustes do calendário, dentre outros) e poucas aulas síncronas (14); o IFSC lidou bem com as atividades de ensino (9); servidores fizeram o melhor possível (6); falta de padronização nos diversos processos e/ou desorganização (16); falta de auxílio e/ou deixaram a desejar (7); sobrecarga (4); falta de aulas presenciais (2); crise institucional (2).

### Item 2.3 – Ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de pesquisa

Neste quesito, a maioria dos respondentes (42%) considerou positiva as ações do IFSC, seguido de 32% que opinaram como “regular”, e aproximadamente 26% avaliaram negativamente. Quando separado por segmento, a maioria dos docentes julgou que as ações do IFSC em relação às atividades de pesquisa foram regulares.

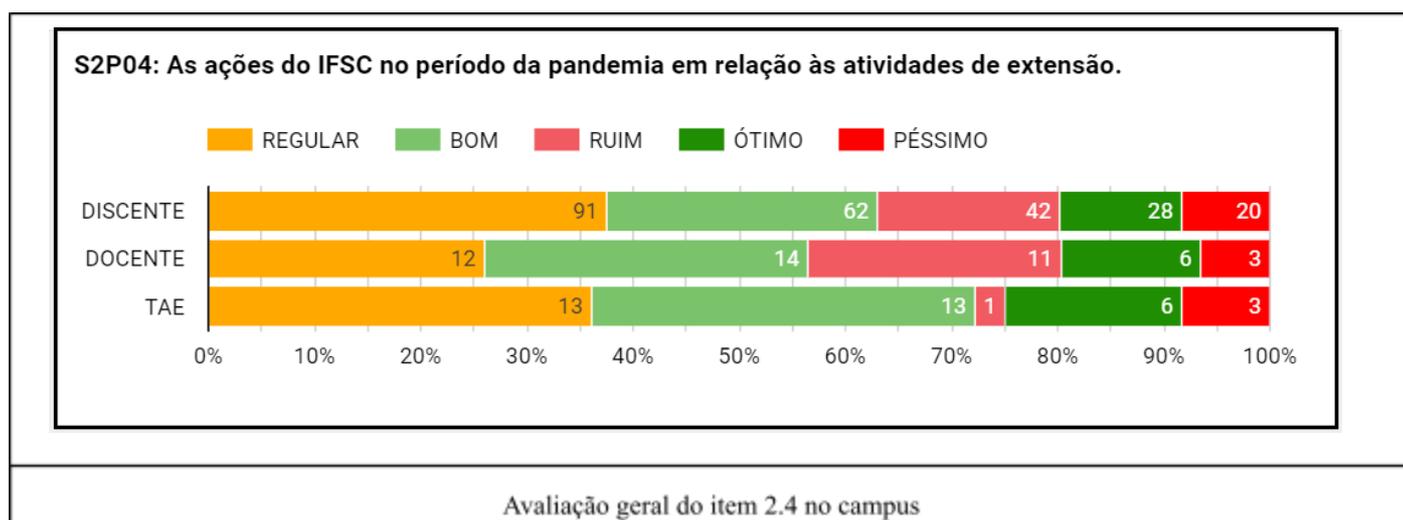


35 (trinta e cinco) respondentes fizeram comentários sobre as ações do IFSC nas atividades de pesquisa. A grande maioria citou que não houve o desenvolvimento de atividades de pesquisa, bem como aquelas que já se encontravam em andamento tiveram que ser paralisadas. Muitas limitações e prejuízos, com estudos que poderiam ser melhor conduzidos. Também foi mencionado sobre a demora da instituição em liberar o acesso aos laboratórios, o que poderia ter ocorrido bem antes, seguindo-se um protocolo sanitário, e favorecendo o desenvolvimento de pesquisas aplicadas no câmpus e aulas práticas.



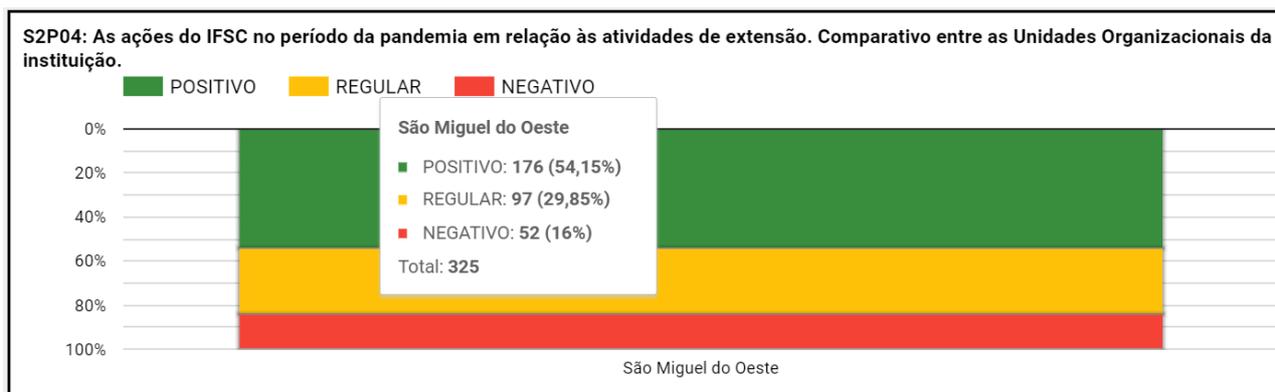
#### Item 2.4 – Ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de extensão

Quando questionados sobre as ações do IFSC relativas às atividades de extensão, 54% dos 325 respondentes consideraram positivas, ao passo que 30% opinaram como regular, e para 16% as ações foram negativas. Analisando por segmento, a maioria dos discentes considerou regular; para os docentes, a opinião da maioria é que as ações foram boas; e para os Técnicos Administrativos, um empate entre as opiniões prevalentes “bom” e “regular”.

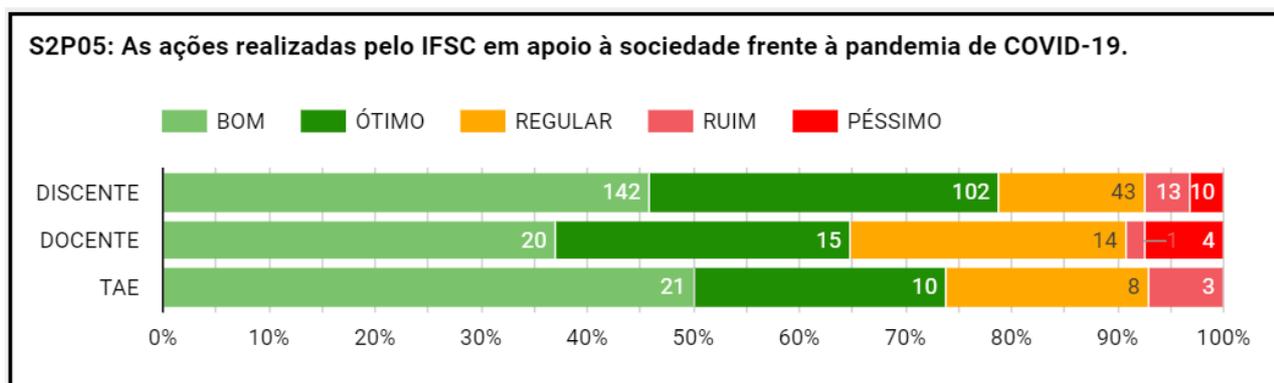


A respeito dos comentários sobre ações do IFSC em relação às atividades de extensão, 20 (vinte) respondentes manifestaram-se no campo correspondente. Para a grande maioria, o IFSC em São Miguel do Oeste não desenvolveu ações de extensão, e se as fez, foram muito tímidas. Houve comentários também a respeito da falta de protagonismo e iniciativa da instituição, que poderia ter promovido ações mais efetivas junto à comunidade, especialmente no que diz respeito à pandemia. Destacamos uma destas opiniões:

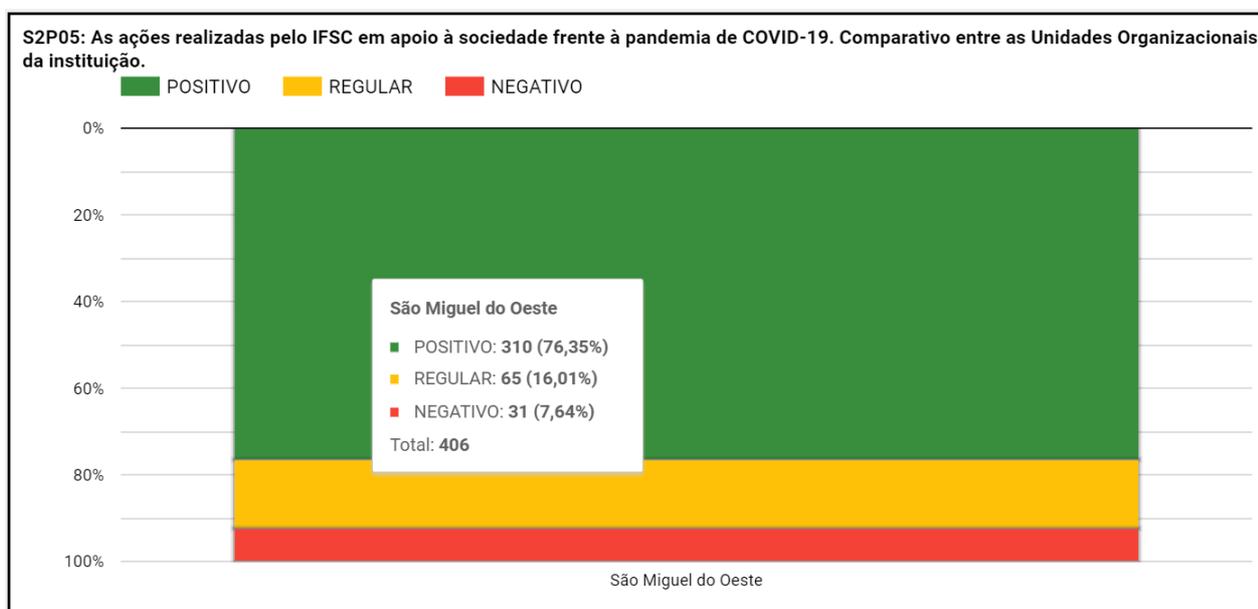
*Ainda que a situação da pandemia tenha sido imprevista, acredito que o IFSC como instituição que conta com profissionais extremamente qualificados deveria ter sido mais ágil e competente no planejamento de estratégias para o desenvolvimento de projetos de extensão (muitos ficaram parados), visto que, na minha opinião, todos os campus sofreram com o despreparo e falta de orientação em 2020.*



## Item 2.5 – Ações do IFSC em apoio à sociedade frente à pandemia de COVID-19

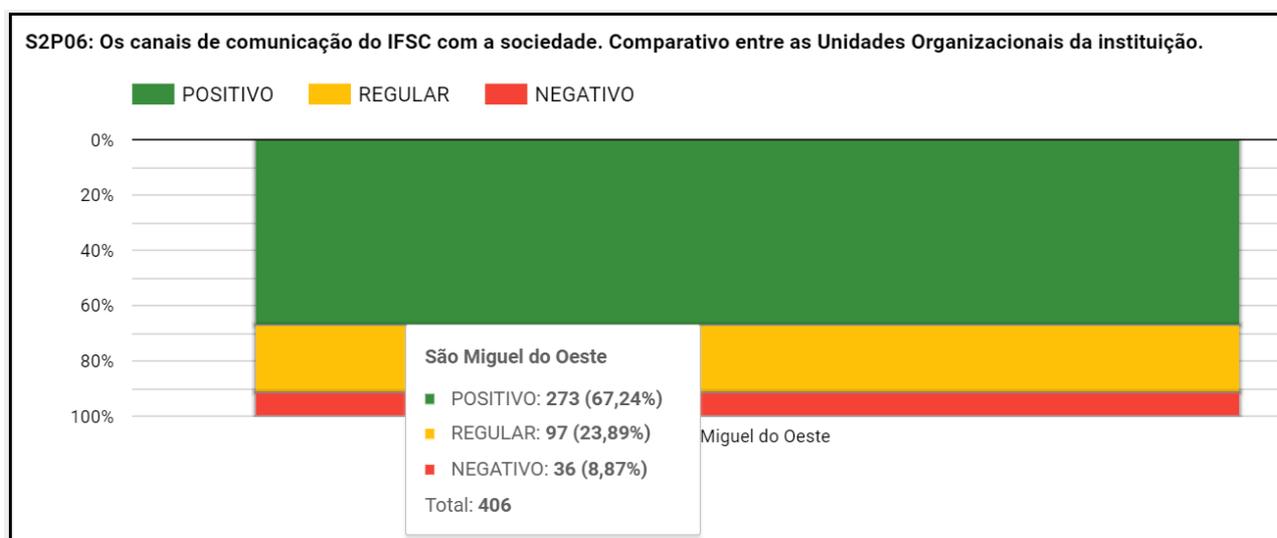
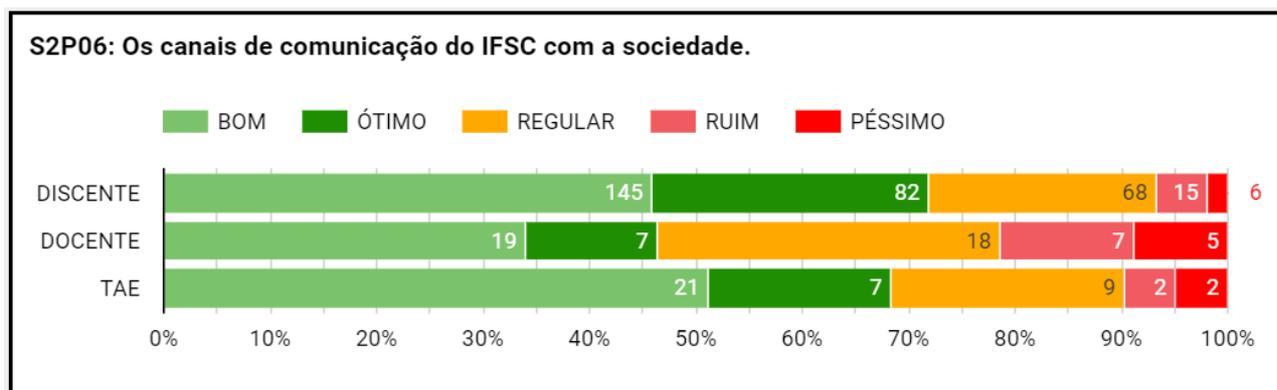


A respeito deste quesito, a grande maioria dos participantes (76%) avaliou positivamente, seguido de 16% que considerou regular. Para aproximadamente 8% dos 406 respondentes, as ações do IFSC em apoio à sociedade foram consideradas negativas. Registrou-se a manifestação de comentários, por parte de 28 (vinte e oito) participantes da pesquisa, sendo que houve um predomínio de opiniões (16) favoráveis, citando doações de cestas básicas, auxílio financeiro, apoio com equipamentos de informática, dentre outros. Por outro lado, houve manifestações a respeito de uma certa inércia da instituição em prover mais apoio à comunidade em que está inserida, no município de São Miguel do Oeste e região



## Item 2.6 – Canais de comunicação do IFSC com a sociedade

Dos 406 respondentes do quesito “canais de comunicação do IFSC com a comunidade”, a maioria (aproximadamente 67%) avaliou de forma positiva. Já para 24% esta avaliação foi regular, e 9% opinou como sendo ruim ou péssimo.

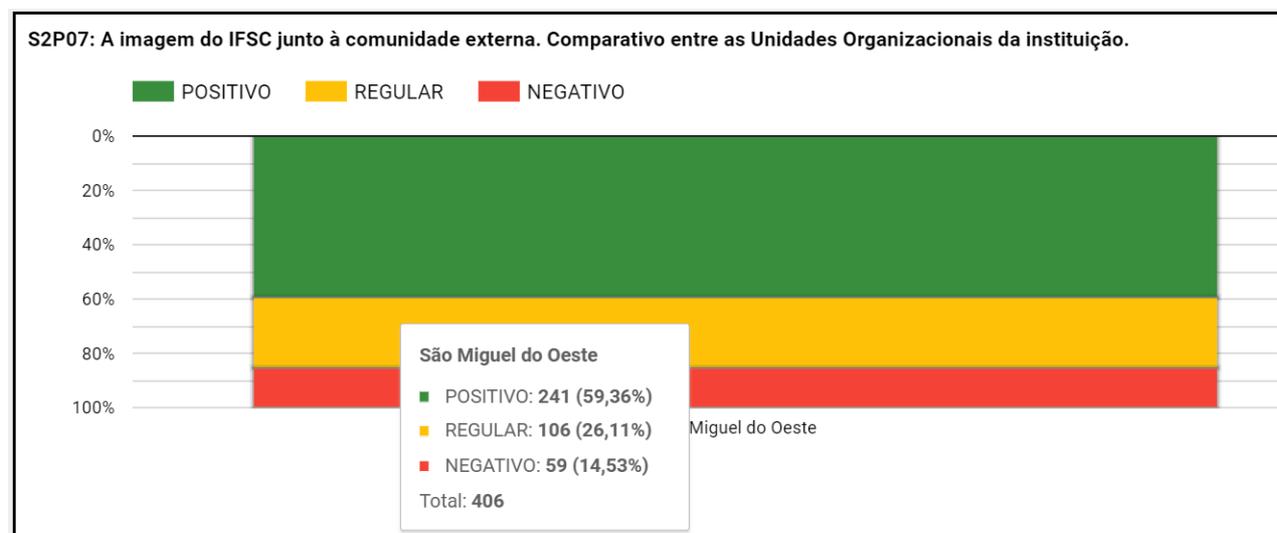
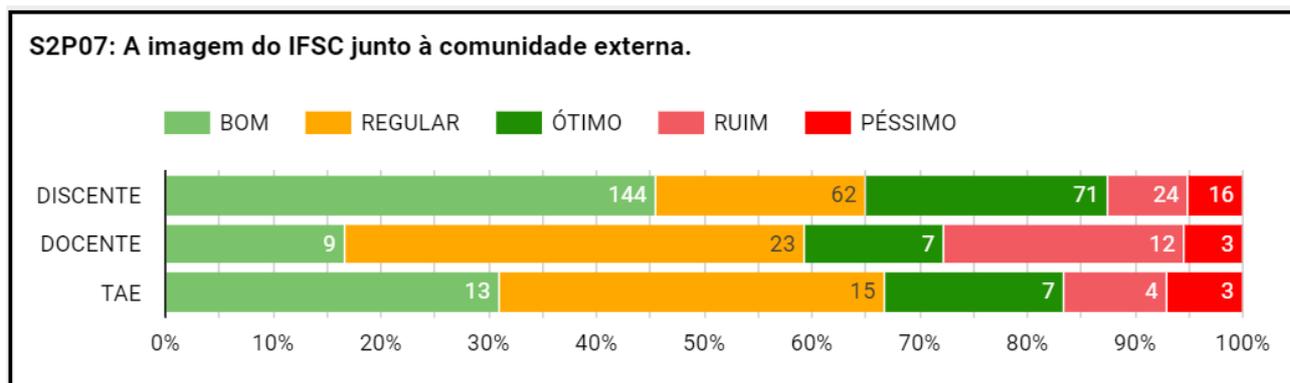


Aqui foram contabilizadas 23 (vinte e três) manifestações nos comentários. As opiniões foram divididas: 11 pessoas se manifestaram favoravelmente, relatando que os processos de comunicação foram adequados, e que a instituição utilizou diversos meios para divulgar informações, bem como conduzir as atividades ligadas ao ensino. No entanto, para outro grupo (12), o IFSC estaria deixando a desejar na comunicação (até mesmo a respeito do ingresso de novos estudantes), especialmente no que diz respeito à execução das Atividades Não Presenciais. O relato de um respondente exemplifica este contexto:

*Sinto que faltou clareza na comunicação entre o ifsc e os alunos a respeito da situação das aulas e dos professores. digo ainda que a divulgação de projetos e das pesquisas realizadas pelos alunos é um incentivo à ciência e ao desempenho dos estudantes (...).*

## Item 2.7 – Imagem do IFSC junto à comunidade externa

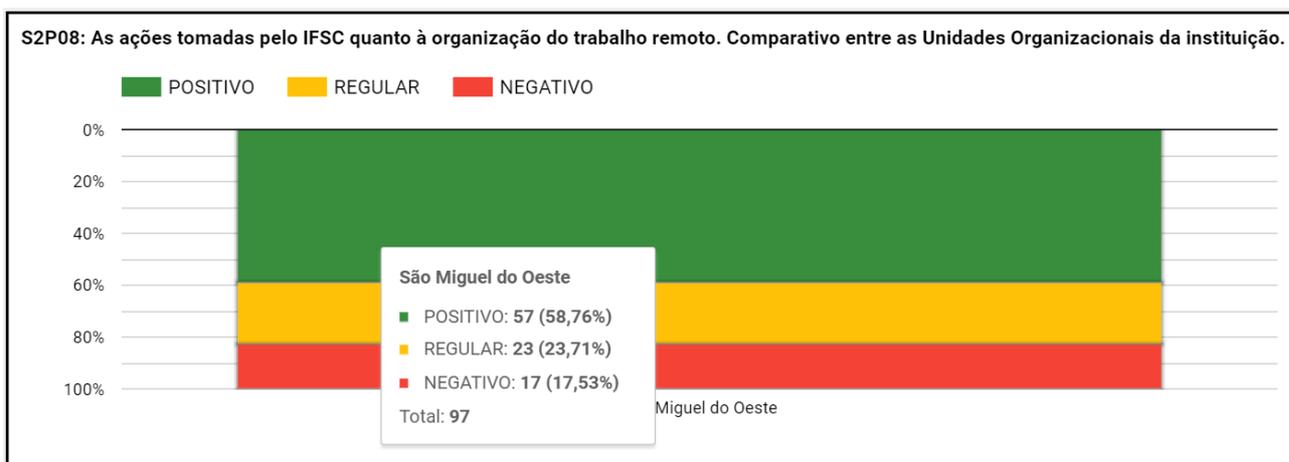
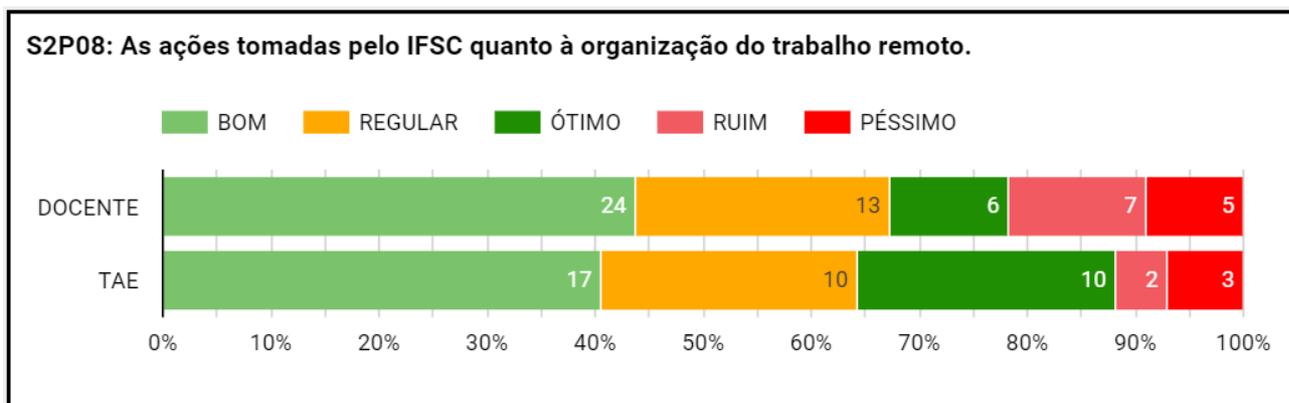
Quando questionados sobre a imagem do IFSC perante a comunidade externa, a avaliação foi positiva para 241 respondentes (o que equivale a aproximadamente 59%), regular para 106 pessoas (cerca de 26%) e negativa para 59 participantes da pesquisa (em torno de 15%).



Neste quesito foram registradas 36 (trinta e seis) manifestações nos comentários. Embora nas respostas objetivas tenha predominado uma opinião positiva, o mesmo não se pode dizer a respeito dos comentários. Para a maioria (vinte e dois respondentes), o IFSC foi moroso em suas decisões, tendo sua imagem prejudicada perante a comunidade externa, especialmente no que se refere à retomada das atividades presenciais (ainda que parcialmente), com situações em que pais de alunos - ou eles próprios - solicitaram transferência para outras instituições de ensino que já tinha retomado atividades presenciais antes do IFSC, havendo um entendimento para este grupo de que a qualidade das ANPs estava muito aquém. A falta de informações (2), problemas com o processo eleitoral e/ou posse da nova equipe da reitoria (3) e boa imagem do IFSC (10), completaram as demais manifestações.

## Item 2.8 – Ações tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto

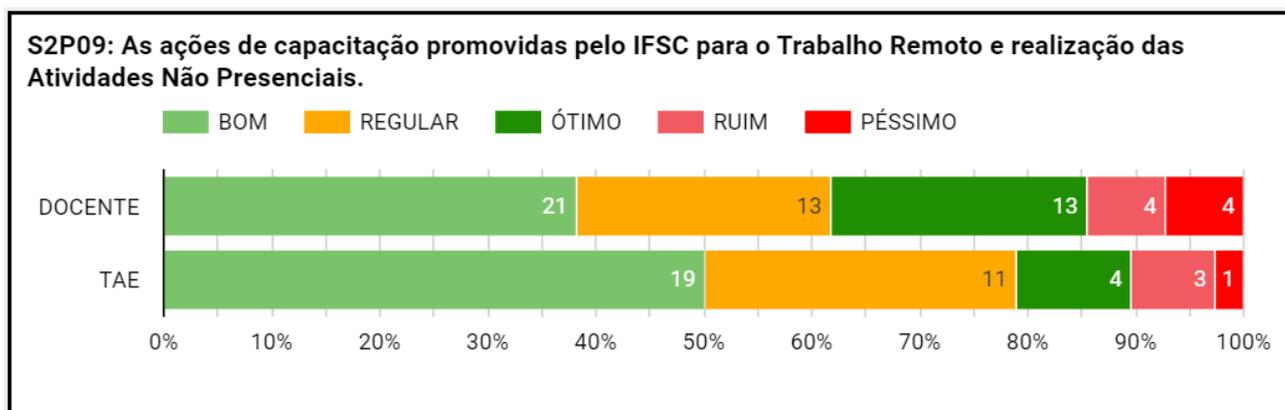
Ao serem convidados a opinar sobre as ações tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto, o grupo de 97 servidores respondentes do quesito considerou, em sua maioria (cerca de 59%) como positivas. Para 23 servidores do câmpus (equivalendo a aproximadamente 24%) as ações foram consideradas “regulares”, e para 17 servidores (17,53%) a organização do trabalho remoto foi avaliada negativamente.



Devido à natureza da questão ser dirigida a servidores, as manifestações foram somente de docentes e técnicos administrativos nesta questão. No campo “comentários”, 18 (dezoito) servidores se manifestaram, alegando em sua maioria: a falta de organização e preparo para o trabalho remoto (7); a falta de infraestrutura e suporte para as atividades (6); a evolução/melhoria dos processos com o passar do tempo (5); demora/falta de agilidade/falta de retorno para as demandas (3).

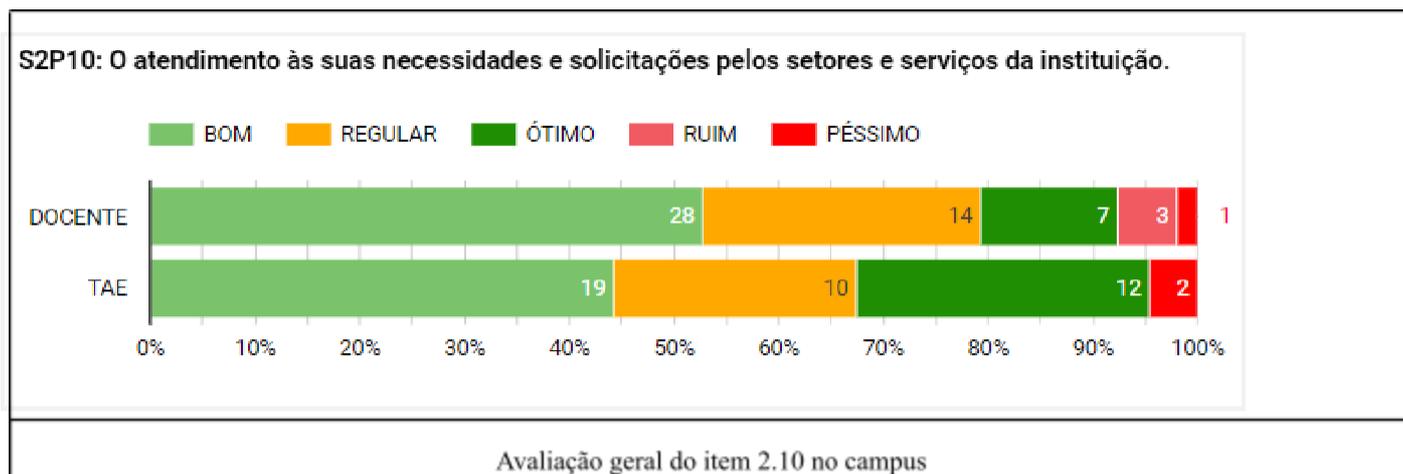
## Item 2.9 – Ações de capacitação tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto e realização de Atividades Não Presenciais

Neste critério, 57 dos 93 servidores respondentes (o que equivale a 61%) avaliaram positivamente. Já para 24 servidores (cerca de 26%), as ações de capacitação tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto e realização de ANPs foram consideradas “regulares”, ao passo que aproximadamente 13% dos servidores respondentes da questão (12 pessoas) avaliaram negativamente as ações.



Aqui 11 (onze) servidores se manifestaram nos comentários, havendo um predomínio de opiniões de que as ações de capacitação poderiam ter ocorrido antes, e mais aprofundadas (consideraram que as mesmas foram superficiais, ou não suficientes para atender as necessidades). Para seis (6) servidores, houve elogios para as capacitações, especialmente as promovidas pelo CERFEAD, e 5 (cinco) servidores alegaram ter que buscar capacitações por seus próprios meios.

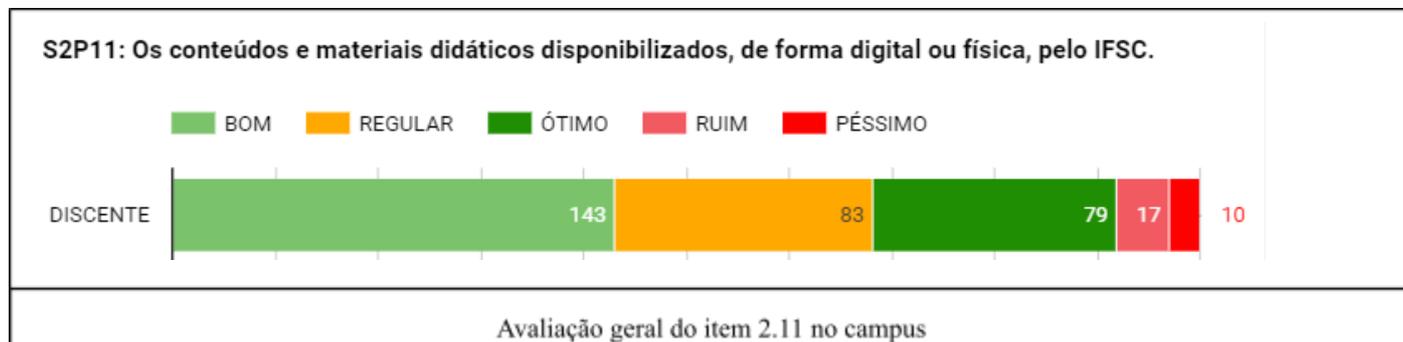
#### Item 2.10 - O atendimento às suas necessidades e solicitações pelos setores e serviços da instituição.



Esta questão procurou registrar a percepção dos servidores do câmpus quanto ao atendimento às suas necessidades e solicitações pelos setores e serviços da Instituição, tendo recebido um total de 96 avaliações. Este quesito foi avaliado pelos docentes do câmpus, com cerca de 66% de avaliações ÓTIMO e BOM. Já entre os TAEs a diferença foi maior, foram observados 72% de avaliações ÓTIMO e BOM.

Os comentários expostos pelos servidores foram oito (8), sendo que seis (6) relataram, prioritariamente, críticas e problemas relacionados à questão. Nesse sentido, os fatores mais abordados estão ligados à: Lentidão no atendimento, Falta de comunicação interna da instituição, Problemas Operacionais com a plataforma SIGAA.

### Item 2.11 - S2P11: Os conteúdos e materiais didáticos disponibilizados, de forma digital ou física, pelo IFSC.

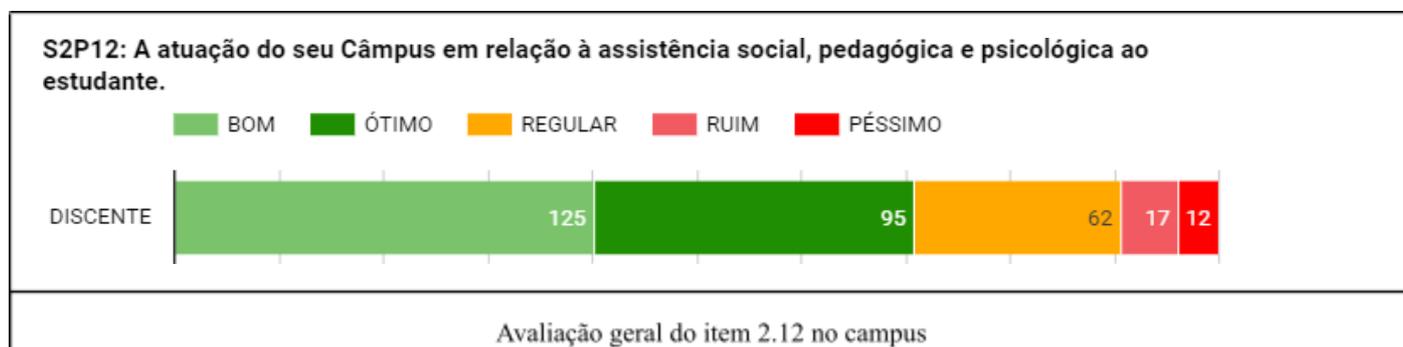


Esta questão foi aplicada exclusivamente para o segmento discente e procurou registrar a percepção destes quanto aos conteúdos e materiais didáticos disponibilizados no período de atividades não presenciais. Em geral, esse quesito recebeu uma avaliação considerável pelos estudantes, com 66,87% de respostas ÓTIMO e BOM, porém recebeu mais respostas para REGULAR (83) do que para BOM (79).

Em nove (9) comentários obtidos, foi constatada a necessidade de melhoria nos métodos de aprendizagem durante as ANPs, como também a importância da disponibilização de aulas gravadas, melhoria das plataformas utilizadas pelos docentes e discentes, conteúdos e acesso aos materiais didáticos. Ademais, houve seis (6) comentários positivos que expuseram que os materiais didáticos disponibilizados eram de qualidade e a sua disponibilização foi eficaz nas plataformas digitais do IFSC, relataram também que os métodos de aprendizagem eram distintos entre os docentes, não sendo possível generalizar.

Houve três (3) comentários que não estavam diretamente relacionados à questão, onde criticavam quesitos como a dificuldade na assistência estudantil disponibilizada e a falta de iniciativa dos discentes em procurarem materiais didáticos por conta própria.

### Item 2.12 - A atuação do seu Câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante.

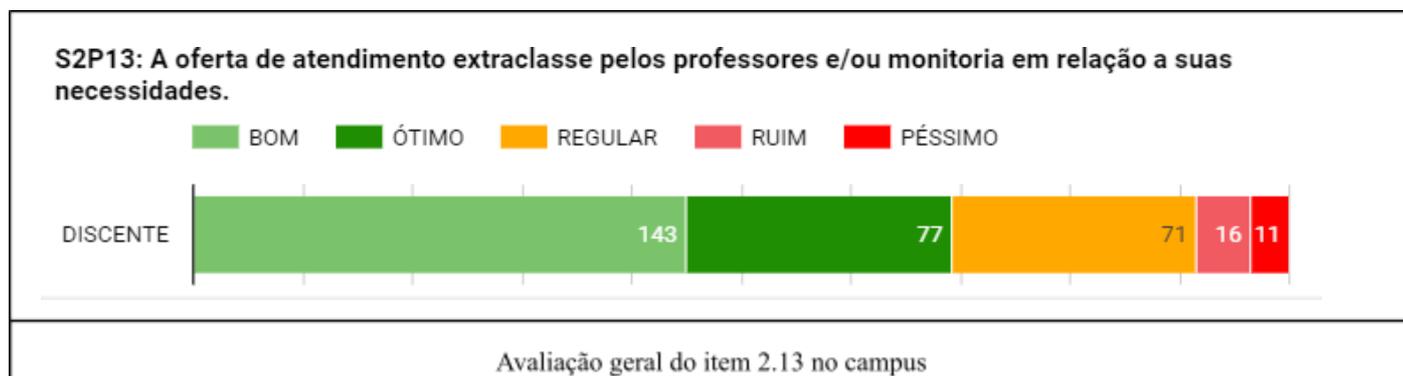


Esta questão buscou registrar a percepção dos discentes com relação à atuação dos serviços de assistência social, pedagógica e psicológica do câmpus. Como podemos observar, houve boa avaliação junto aos estudantes, pois aproximadamente 70,74% das avaliações foram positivas para ÓTIMO e BOM, e apenas 9,3% para RUIM e PÉSSIMO.

Nessa questão, foram obtidos doze (12) comentários positivos, afirmando que a assistência estudantil foi eficaz e o atendimento psicológico eficiente. Ademais, dezesseis (16) comentários negativos, apontando quesitos como ineficiência na assistência pedagógica ofertada pelo câmpus, dificuldade de

acesso à assistência e atendimento psicológico; em alguns desses comentários, também foram relatados problemas que não estavam diretamente ligados à questão, como a exemplo do excesso de conteúdo durante as ANPs, dificuldade de comunicação na instituição, falta de atendimento à opinião dos discentes e a propensão à desistência.

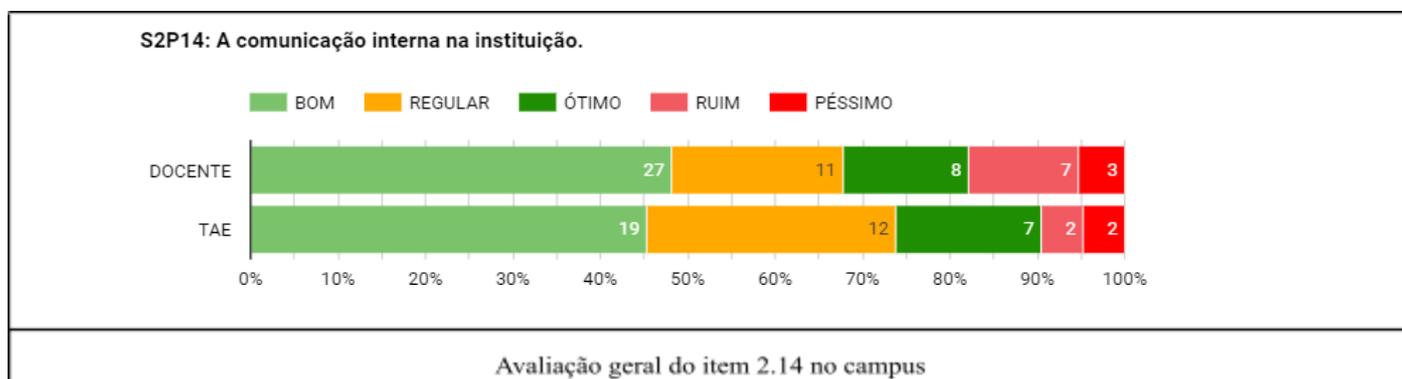
### Item 2.13 - A oferta de atendimento extraclasse pelos professores e/ou monitoria em relação a suas necessidades.



Esta foi mais uma questão aplicada apenas ao segmento discente, e procurou registrar a percepção destes com relação à oferta de atendimento extraclasse em relação a suas necessidades. Obtivemos 318 respostas, sendo 69,18% dessas para BOM e ÓTIMO, além de 8,49% para RUIM e PÉSSIMO.

Nessa questão, houve quatro (4) comentários positivos em relação ao atendimento extraclasse, sendo que os professores ajudavam além do horário das aulas, disponibilizando mais tempo para sanar dúvidas. No entanto, foram expostos sete (7) comentários afirmando que nem todos os docentes disponibilizaram atendimento extraclasse, sendo que alguns não responderam os e-mails enviados pelos estudantes; em contrapartida, muitos docentes disponibilizaram seus canais pessoais para conseguirem atender em outros horários, como a exemplo do aplicativo de mensagens Whatsapp.

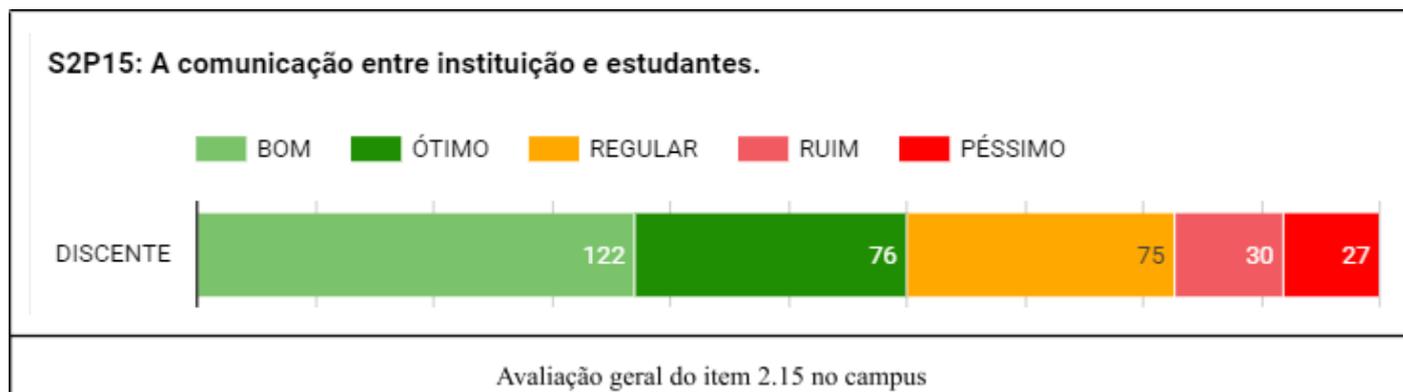
### Item 2.14 - A comunicação interna na instituição.



Essa questão procurou avaliar a percepção dos servidores do IFSC com relação à comunicação interna da instituição, tendo recebido um total de 98 avaliações. Conforme verificado no gráfico acima, o maior número de respostas são positivas, sendo um percentual de 62,24% para ÓTIMO e BOM, 23,46% para REGULAR e aproximadamente 14,28% para RUIM e PÉSSIMO.

Dois (2) comentários expostos para a questão foram positivos, afirmando que a comunicação necessária foi alcançada. Todavia, houve quatro (4) comentários negativos ao quesito de comunicação interna, sendo relacionados à falta de contatos da Reitoria, falta de entendimento no Consup, ausência de contato direto pelo telefone acarretando demora nas respostas, como também a necessidade de melhoria nesse setor.

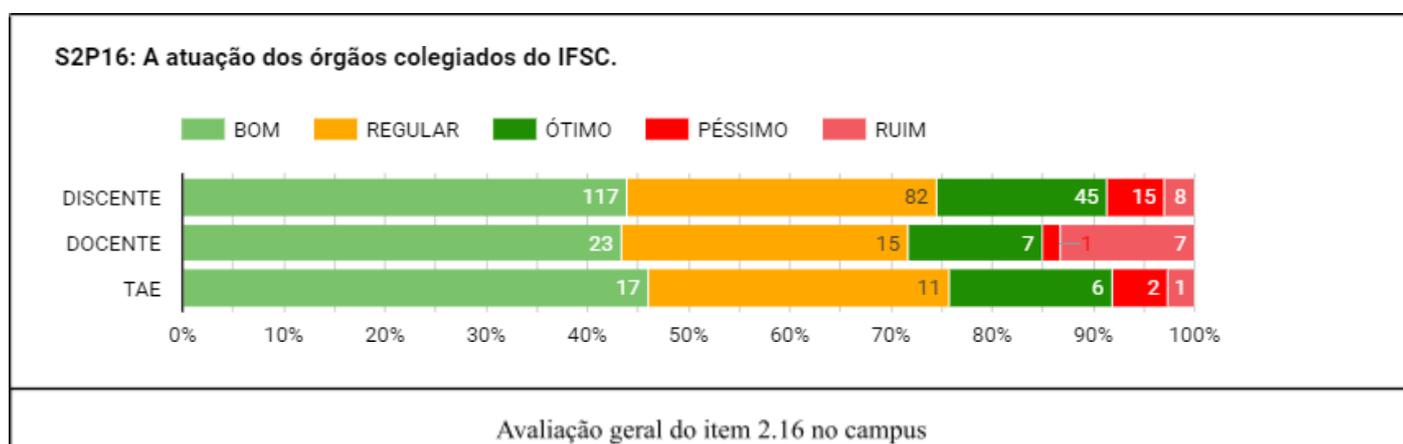
### Item 2.15 - A comunicação entre instituição e estudantes.



Esta foi mais uma questão aplicada apenas ao segmento discente, e procurou registrar a percepção destes com relação à comunicação com a instituição. Conforme é possível observar a percepção dos estudantes ficou dividida, havendo percepção positiva quanto a este quesito com 60% das respostas para ÓTIMO e BOM, restando 40% das respostas para REGULAR, RUIM e PÉSSIMO.

Houve oito (8) comentários em que os respondentes criticaram a falta de iniciativa da instituição para a comunicação, afirmando que se quisessem receber alguma informação tinham que ir atrás por conta própria, recebiam notícias com atraso, recebiam retornos de suas questões com demora, acabando por se sentirem deslocados. Ademais, recebemos dois (2) comentários afirmando que a instituição não levava em consideração as reclamações e opiniões dos discentes durante as ANPs.

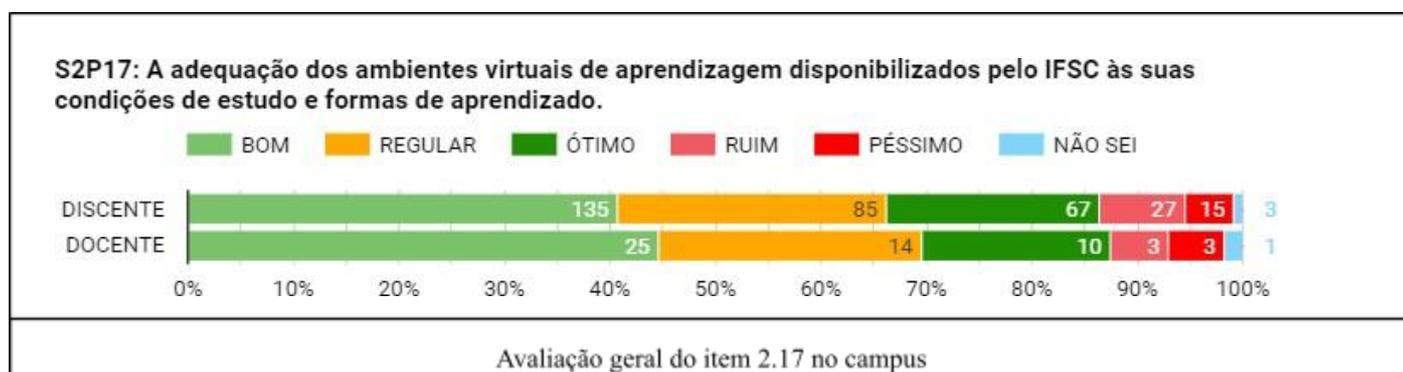
### Item 2.16 - A atuação dos órgãos colegiados do IFSC.



Essa questão buscou registrar a percepção dos respondentes quanto à atuação dos órgãos colegiados do IFSC durante o período letivo de 2020, e foi respondida por todos os segmentos. Conforme podemos observar no gráfico, houve uma avaliação positiva geral. No segmento discente, apenas 8,62% avaliaram negativamente. No segmento TAE, em torno de 8%, e no segmento docente 15% dos respondentes avaliaram com RUIM ou PÉSSIMO.

Recebemos 17 comentários nesta questão. E dentre os comentários recebidos, o descontentamento com a atuação do CONSUP foi um consenso. Foram citados como argumentos: os atrasos nas resoluções das demandas; o período em que o órgão ficou parado; e algumas situações de conflito durante as reuniões. Por outro lado, outros dois (2) comentários elogiaram a atuação do colegiado do campus SMO.

### Item 2.17 - A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas condições de estudo e formas de aprendizado.



Esta questão buscou avaliar a percepção dos respondentes quanto à adequação dos ambientes virtuais disponibilizados pela Instituição, com relação às condições de estudo e formas de aprendizado. Inicialmente esta era uma pergunta a ser aplicada somente ao segmento discente, mas por um erro técnico acabou sendo apresentada também ao segmento docente. Conforme observado no gráfico, no geral, os discentes avaliaram positivamente este item, recebemos 329 respostas, e destas, em torno de 60% de avaliações positivas. As respostas que consideraram o item como regular somaram 25%. Já a avaliação negativa ficou em torno de 13%, somando RUIM, PÉSSIMO e os que não souberam avaliar.

Dentre as críticas negativas recebidas, doze (12) comentários foram relacionados às escolhas metodológicas dos docentes, indicando que os discentes gostariam de uma padronização do ambiente virtual, citando o MOODLE como mais indicado por acharem que o SIGAA é uma plataforma mais antiga. Os comentários também indicam uma necessidade de capacitações por parte dos docentes para utilizar melhor os recursos do MOODLE e conseguirem organizar melhor os ambientes de ensino.

Outros quatro (4) comentários foram positivos, parabenizando os docentes e a adaptação que ocorreu para o ensino remoto.

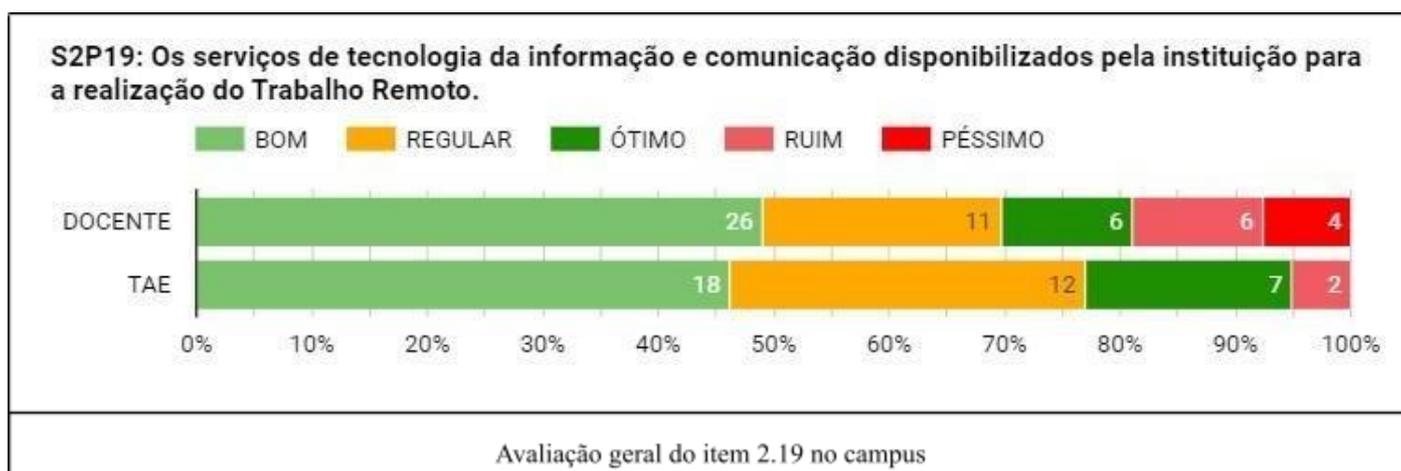
### Item 2.18 -A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas necessidades de mediação pedagógica por Atividades Não Presenciais.



Esta questão, que teve como público-alvo o segmento docente, buscou avaliar a percepção destes quanto à adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem, considerando as suas necessidades de mediação pedagógica, e contou com 53 respostas. Como pode-se observar na imagem acima, a maioria das avaliações quanto a este item foram positivas (em torno de 60%), considerando as respostas ÓTIMO e BOM. 28,3% avaliaram como REGULAR, e somente 13% das respostas avaliaram como RUIM ou PÉSSIMO.

Dentre os respondentes, dois (2) comentários foram negativos, pois alegam que não foram feitos investimentos neste sentido por parte da instituição, ficando por conta do docente. Um outro respondente, por sua vez, alega que foi possível aproveitar todos os conteúdos, mesmo de forma remota.

### Item 2.19 da Pesquisa - Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização do trabalho remoto.



A presente questão foi direcionada aos segmentos dos Técnicos Administrativos (TAEs) e dos docentes, e buscou avaliar a percepção destes públicos quanto aos serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados para a realização do trabalho remoto, recebendo um total de 92 respostas. Com base no gráfico acima, verifica-se que no geral a avaliação foi positiva, com pouca diferença percentual entre os grupos. Os docentes avaliaram positivamente o item, com avaliações ÓTIMO (11,32%), REGULAR (20,75%) e BOM (49,06%), enquanto o segmento TAE avaliou positivamente este item, prevalecendo com ÓTIMO (17,95%), REGULAR (30,77%) e com BOM (46,15%).

As principais críticas negativas referente a questão foram relacionadas ao suporte (2 comentários), os respondentes acham que por vezes existem dificuldades de disponibilidade por parte da TI e o fluxo de solicitações por email acaba travando o processo.

Como comentário positivo, foi citada a compra das mesas digitalizadoras para uso dos professores, como sendo uma ótima aquisição.

Também foi sugerida a possibilidade do IFSC adquirir licenças de softwares de edição de vídeo para os professores, pois os preços dos melhores softwares são um pouco altos para que o docente o adquira por conta própria, lembraram também que as alternativas gratuitas nem sempre são as mais eficientes nessas atividades.

### Item 2.20 da Pesquisa - Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização das Atividades Não Presenciais.

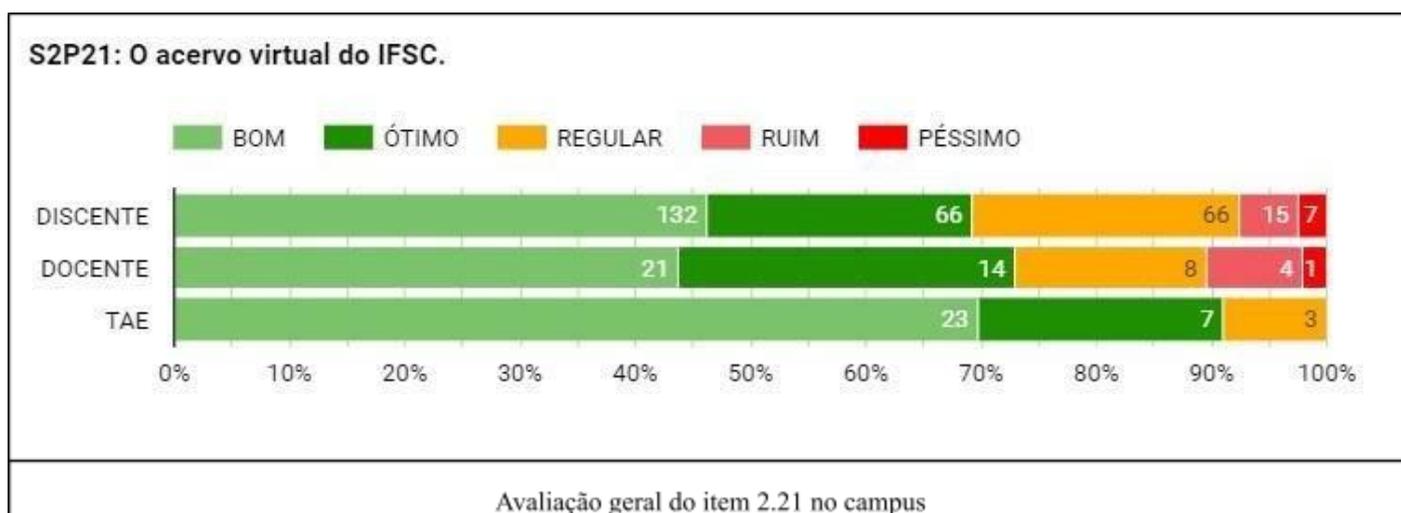


Sobre os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados para realização das ANPs, somente os discentes foram questionados, e obtivemos um total de 313 respostas. No geral, os alunos avaliaram positivamente os serviços de T.I. disponibilizados, prevalecendo: BOM (46,65%), REGULAR (23,32) e ÓTIMO (19,81%). As avaliações referente a RUIM e PÉSSIMO ficaram juntas em 10,23%.

As principais críticas negativas (3 comentários) referentes a questão, não tiveram relação direta com a temática, mas sim, trataram das metodologias de ensino e da forma como as ANPs foram disponibilizadas. Um aluno comentou que no início da pandemia, os alunos que não possuíam acesso à internet, acabavam ficando sem aulas. Outro citou que alguns professores não gravavam as aulas síncronas, o que dificultava o aprendizado para as provas.

Os principais comentários positivos referente à questão (2 comentários) foram mais relacionados ao desenvolvimento da ANP em si. Citaram que as plataformas de acesso às aulas são boas, e a biblioteca é ótima. Também disseram que existe uma comunicação interna muito boa e que sempre que foi relatada alguma situação, foram compreendidos e atendidos.

### Item 2.21 da Pesquisa - O acervo virtual do IFSC.

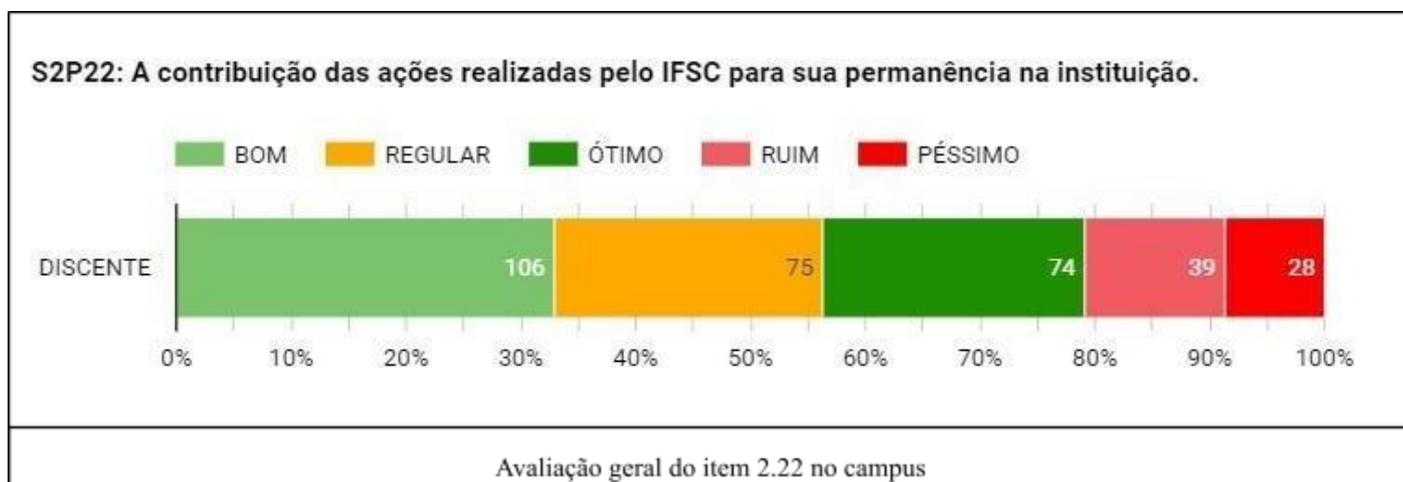


Esta questão foi aplicada a todos os segmentos, e avaliou a percepção sobre o acervo virtual do IFSC, recebendo um total de 367 avaliações. Como pode-se visualizar no gráfico acima, a avaliação do item foi positiva para os três segmentos participantes. Não houve avaliação negativa para o segmento TAE, no segmento docente apenas 10,41% avaliou negativamente, e para os discentes apenas 7,69% avaliaram com RUIM e PÉSSIMO.

As principais críticas negativas referente a questão foram relacionadas ao acervo antes da ampliação, e às dificuldades de acesso (6 comentários). Em um geral, o público interno do IFSC tinha dificuldades para encontrar materiais, e efetuar pesquisas.

Além destes, recebemos quatro (4) comentários positivos referentes à melhora e ampliação do acervo após a aquisição da Minha Biblioteca.

### Item 2.22 da Pesquisa - A contribuição das ações realizadas pelo IFSC para sua permanência na instituição.



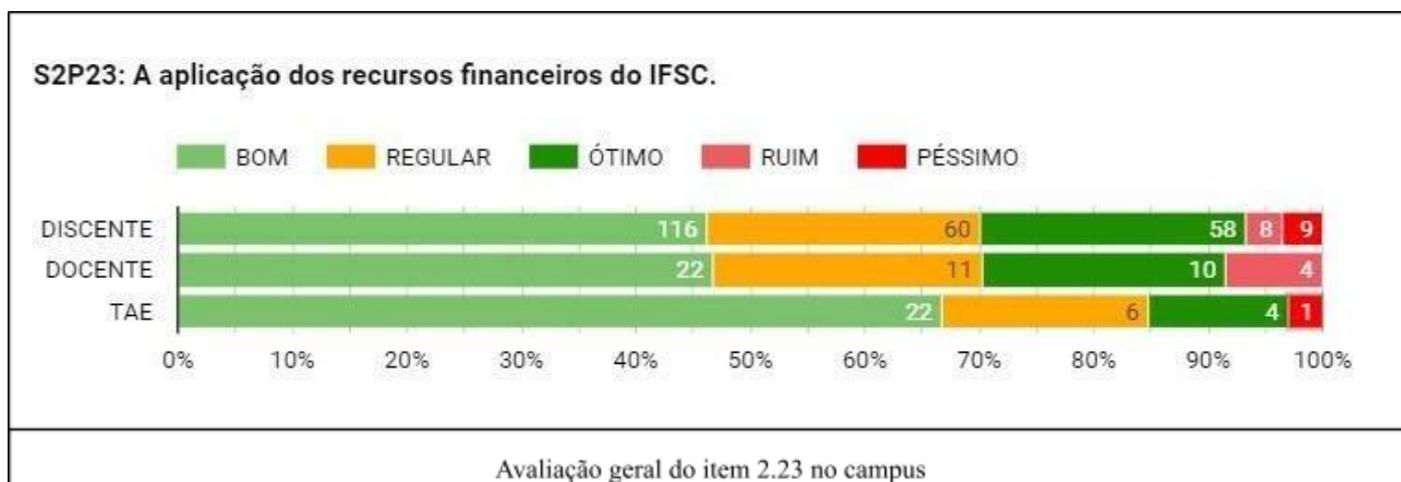
Esta questão foi direcionada somente ao segmento discente, e somou 322 avaliações entre este público. Conforme demonstra o gráfico, os alunos, em sua maioria, disseram que sim, o IFSC contribuiu para sua permanência. Essa avaliação positiva ficou em 79,19%, somando os que responderam ÓTIMO, BOM e REGALAR. Quanto à avaliação negativa, soma de PÉSSIMO e RUIM, 20,81% responderam que não houve ações que contribuíssem para sua permanência.

As principais críticas negativas referente à questão foram relativas à falta de atendimento psicológico aos estudantes. Sobre isso, dois (2) alunos citaram o agravamento de casos envolvendo a saúde mental dos estudantes e a falta de atenção que sentiram referente a este assunto.

Outros dois alunos citaram que o atraso do calendário acadêmico acabou por incentivar a busca por outras instituições. Um deles comentou também que muitos alunos tiveram que buscar emprego durante a pandemia. Tiveram ainda, outros dois alunos que falaram sobre a sobrecarga no trabalho dos docentes, o que gerou uma falta de auxílio e demora nos retornos.

Os principais comentários positivos referente à questão (2 comentários) foram relacionados ao acolhimento da coordenação pedagógica e sobre os auxílios financeiros/cestas básicas que foram de grande ajuda.

### Item 2.23 da Pesquisa - A aplicação dos recursos financeiros do IFSC.



A questão foi aplicada para os três segmentos, e obteve 331 respondentes. Todos os segmentos avaliaram de forma positiva a aplicação dos recursos financeiros durante o período. A avaliação negativa somou apenas 3,03% no grupo de TAEs, 8,51% no grupo docente, e 6,78% entre os discentes.

As principais críticas negativas referente à questão foram relacionadas à falta de divulgação e acesso sobre informações financeiras (3 comentários). Percebeu-se que alguns discentes têm curiosidade em saber mais sobre os investimentos e recursos do IFSC, porém não sabem onde procurar as informações. Também observou-se um descontentamento no grupo de servidores (3 comentários) relacionado à devolução de recursos que em sua percepção poderiam ser utilizados em ações, pesquisas e melhoria da divulgação dos cursos.

Além disso, um comentário discente observou de forma positiva que foram investidos recursos em reformas do câmpus, porém citou que poderiam ter sido comprados equipamentos de tecnologia, como computadores e celulares para auxiliar os alunos no momento da pandemia. Dentre os comentários positivos, os discentes (2 comentários) também citaram o empenho do IFSC em prezar pelo bem estar do estudante e sobre as cestas básicas que se mostraram de grande auxílio.

### Seção 3 da Pesquisa - Avaliação comparativa entre períodos pré-pandemia e durante pandemia

#### Item 3.1 da Pesquisa - Seu nível de satisfação com suas atividades profissionais no IFSC?



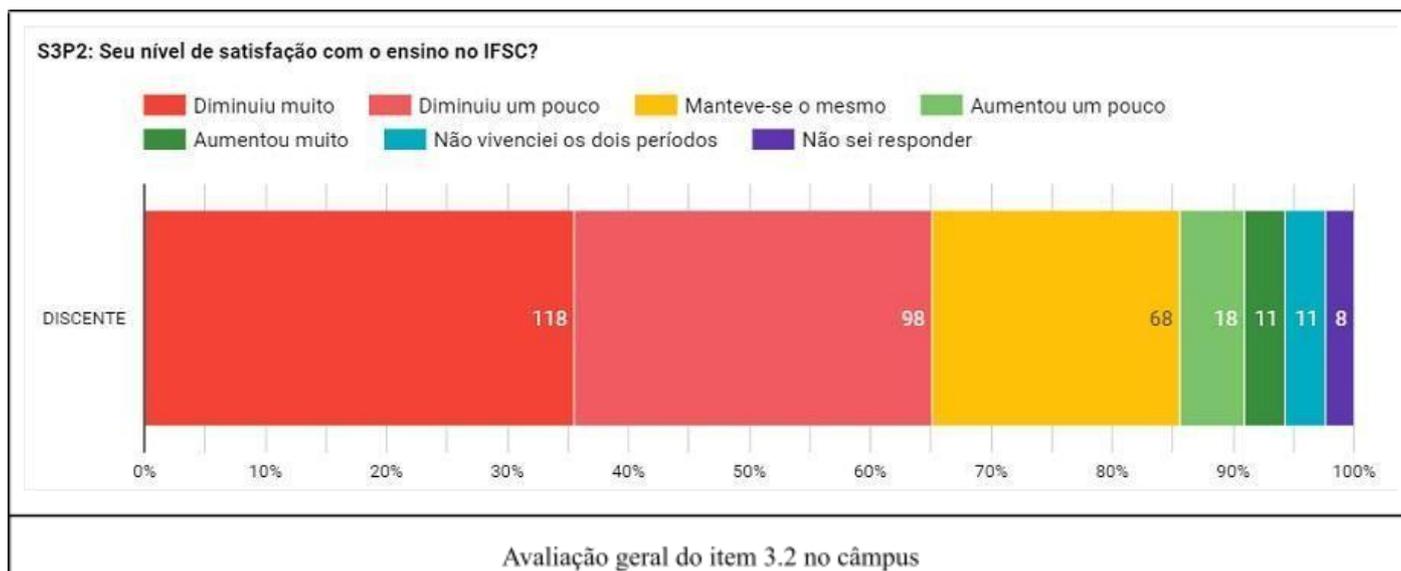
Como pode-se verificar no gráfico acima, no geral, o nível de descontentamento com as atividades profissionais foi alto nos dois segmentos, chegando a 53,57% de DIMINUIU MUITO e DIMINUIU UM POUCO, no segmento docente, e 51,17% no segmento TAE.

As principais críticas negativas referente à questão foram relacionadas ao próprio distanciamento (5 comentários), à falta de atividades presenciais, principalmente atividades práticas. Também foi comentado sobre falta de planejamento e comunicação com a comunidade, e sobre as mudanças na reitoria, cujo atraso, contribuíram para uma insatisfação em relação à instituição.

Houve um comentário relacionado à falta de limites de horários aos servidores TAE, pois em sua percepção não existe um limite entre o início e o fim das atividades a distância, fazendo com que eles estivessem sempre disponíveis. Também, outro comentário, foi direcionado à sobrecarga no setor, devido a falta de contratação de servidores.

Dentre os comentários positivos, foi apoiado o trabalho remoto, citando que este período possibilitou que os servidores fizessem seus próprios horários, diminuindo o cansaço mental.

### Item 3.2 da Pesquisa - Seu nível de satisfação com o ensino no IFSC?



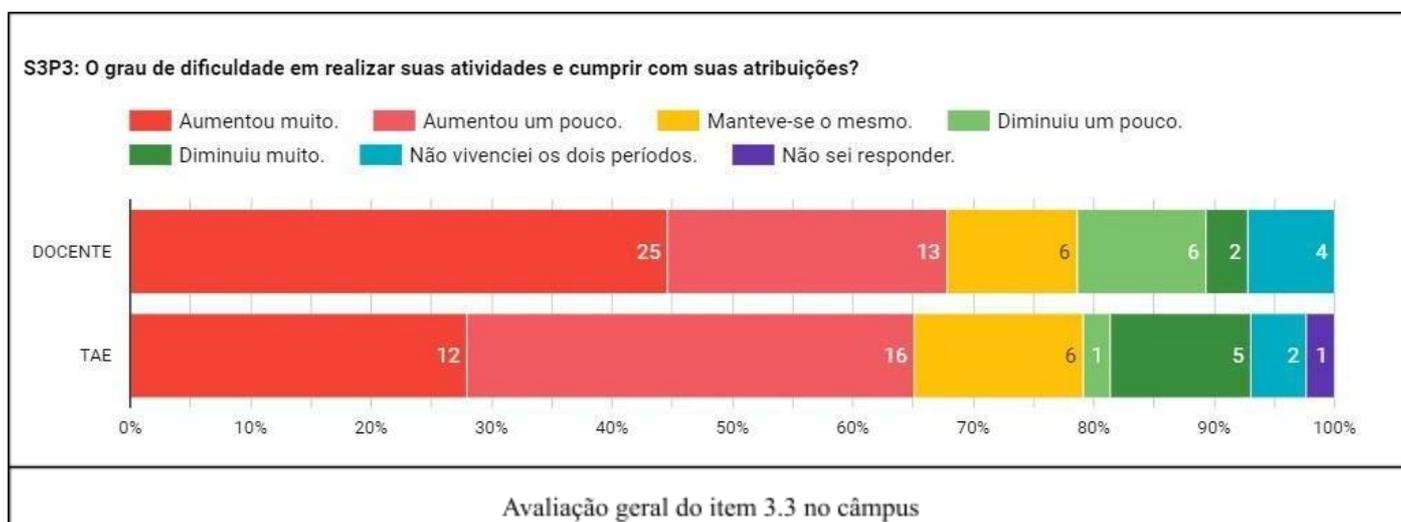
Sobre a presente questão, aplicada somente ao segmento discente, ressalta-se que 20% dos alunos que responderam DIMINUIU MUITO, não vivenciaram o período pré pandemia no IFSC. Dito isso, no geral, os discentes responderam que tiveram o nível de satisfação menor durante a pandemia, totalizando 65,06% de respostas negativas.

As principais críticas negativas referente à questão foram relacionadas ao atraso do calendário acadêmico (3 comentários), e a falta das aulas práticas (4 comentários). Em um geral, os discentes gostariam de ter retornado antes para a realização de aulas práticas, e gostariam que o calendário acadêmico não tivesse sofrido alterações neste período, pois isso atrasou a finalização dos semestres. Também falaram sobre a diferença de cenários entre os campus das diferentes regiões, sugerindo que cada campus deveria ter mais autonomia nas decisões de enfrentamento.

Outros dois (2) comentários negativos, foram relacionados às metodologias de ensino. Os discentes comentaram sobre a qualidade de algumas vídeo aulas, e o exagero de atividades e cobranças por parte dos docentes. Como sugestão foram citadas as aulas síncronas, e gravadas, para posterior consulta.

Dentre os comentários positivos (3 comentários), os discentes apontaram os docentes que se capacitaram durante esse período, também comentaram sobre os conteúdos serem bem colocados e bem explicados, e sobre as aulas gravadas que possibilitam rever explicações.

### Item 3.3 da Pesquisa - O grau de dificuldade em realizar suas atividades e cumprir com suas atribuições?



Como pode-se verificar no quadro acima, no geral, os segmentos, tanto docentes quanto TAEs, avaliaram dificuldade em realizar suas atividades e cumprir suas atribuições. Os docentes são os mais insatisfeitos, totalizando 67,85% no somatório das respostas AUMENTOU MUITO e AUMENTOU UM POUCO. O segmento TAE, seguindo a mesma linha docente, indicou 65,12%, somando as duas respostas negativas.

Dentre as principais críticas negativas referente à questão, destacam-se, o tempo de preparo das aulas (3 comentários), que segundo os docentes, aumentou muito, exigindo uma dedicação dobrada nestas atividades, ao mesmo tempo que não se via um retorno sobre o aprendizado efetivo dos alunos. Assim como, no segmento TAE, visualizou-se um aumento muito grande das atividades (1 comentário) e falta de servidores para suprir (1 comentário).

Outro ponto destacado tem relação com os compromissos pessoais dos servidores, que no trabalho remoto, tiveram que se mesclar com as atividades de trabalho. Cinco (5) servidores citaram dificuldades pelo fato de ter que cuidar dos filhos, tarefas pessoais ou mesmo não ter um ambiente adequado em suas casas, para trabalhar. Outros dois (2) servidores citaram as atividades de pesquisa, que foram comprometidas por ter poucos envolvidos, em virtude das regras de isolamento.

Ainda sobre as regras de isolamento, quatro (4) servidores comentaram sobre a dificuldade de interação entre as equipes devido aos horários distintos, a falta de suporte e o tempo de resposta para tirar dúvidas. Segundo eles, isso impactou diretamente na tomada de decisões e na produtividade. Como ponto positivo, destaca-se que é excelente a possibilidade de preparar aulas em casa.

### Item 3.4 da Pesquisa - O grau de dificuldade em participar/realizar as atividades de aula, estudo e avaliação propostas pelos professores?



A presente questão foi direcionada ao segmento discente e, 48,49% dos respondentes avaliaram negativamente com AUMENTOU UM POUCO e AUMENTOU MUITO.

Dentre as principais críticas negativas, quatro (5) discentes citaram suas atividades pessoais como justificativas para as dificuldades de participação. Segundo eles, foi preciso começar a trabalhar (seja fora, ou em suas propriedades) para contribuir com uma renda em casa, e isso dificultou o processo de aprendizagem, além da falta de um local próprio para os estudos.

Também foi citado o desenvolvimento de quadros de ansiedade (1 comentário). E, quatro(4) comentários relacionados a demanda muito grande de conteúdos e atividades, ao passo que se tornou difícil tirar dúvidas através das aulas gravadas.

Dentre os comentários positivos, foi citada (2 comentários) a facilidade das aulas a distância para os alunos de outros municípios/estados.

#### Seção 4 da Pesquisa - Comentários

O espaço reservado aos comentários finais, foi utilizado como um apanhado geral do questionário, possibilitando que os segmentos manifestassem suas observações sobre todos os tópicos abordados na pesquisa. No geral foram registrados trinta e nove (39) comentários, sendo eles vinte e quatro (24) do segmento discente, nove (9) do segmento docente e seis (6) do segmento TAE.

Entre os discentes, cinco (5) comentários foram relacionados ao grau de dificuldade do ensino remoto e o número de atividades solicitadas, gerando sobrecarga nos alunos, sendo que um deles também citou ser negativo o uso de todos os sábados como letivos. Outros cinco (5) comentários foram referentes a pedidos de retorno das atividades presenciais, crítica ao atraso no calendário acadêmico e a falta que as atividades práticas presenciais fazem na formação escolar. Um (1) comentário foi referente a dificuldade pessoal de organização do ensino remoto afetando o psicológico de discentes e docentes, e, um (1) comentário solicitou mais atenção a casos de assédio e transfobia. Por fim, outros doze (12) comentários, foram positivos, de agradecimento pelo empenho, elogiando a pesquisa aplicada e as atividades do IFSC em um todo.

Entre os comentários do segmento docente, três (3) respondentes demonstraram frustração pela forma como a instituição conduziu as atividades na forma remota. No entendimento do docente, deveria haver mais auxílio, financeiro e tecnológico, para o desenvolvimento das aulas e custos do trabalho remoto. A outra frustração demonstrada foi no sentido de que a dedicação docente é desvalorizada pela sociedade. E o outro, lamentou pelo agendamento das férias docentes terem prosseguido normalmente, mesmo com o atraso do calendário acadêmico. No mais, os outros seis (6) comentários foram positivos, de agradecimento e motivação.

No segmento TAE, por sua vez, os comentários foram em um tom de desabafo (3 comentários), sobre o descontentamento com o posicionamento da instituição na busca por alunos e que a regulamentação do trabalho remoto pode prejudicar o atendimento da instituição. Também sobre a falta de apoio psicológico nestes tempos de pandemia, e sobre alguns membros de instâncias superiores do IFSC atuarem de maneira política e não em prol da instituição. Dois (2) respondentes deram sugestões de perguntas mais direcionadas nas próximas avaliações, e um (1) respondente falou sobre as dificuldades de adaptação no trabalho remoto, mas que sobretudo teve pontos positivos em um geral.

Considerando sua importância para a avaliação, seguem abaixo apenas alguns destaques, separados por segmento.

#### **Discentes:**

“A estrutura do ifsc é ótima, no intervalo temos um espaço para sentar e conversar, jogar ping pong... Os professores eram muito capacitados, mas tinha um em questão que era o mais legal de todos! As mulheres da limpeza muito queridas, pessoal do administrativo também. Amei estudar no ifsc, um ensino de qualidade e gratuito, e qualquer pessoa pode fazer...”

“Só tenho a agradecer pela oportunidade de ter estudado no IFSC e ter feito parte de alguma forma. Por mais que passamos por um ano atípico, os professores e servidores sempre se esforçaram com seus alunos e procuraram dar o melhor de si. Sou grata a tudo, muito obrigada! As memórias ficarão pra sempre e a saudade também.”

“Acredito que a situação de pandemia tenha dificultado a organização da instituição, porém a coordenação e os professores se mantiveram abertos para melhorar. Já percebi algumas melhoras do período de 2020 para 2021, mas o sistema de avaliação e participação ainda poderia ser melhor. Sentimos que temos muitas atividades e muitos conteúdos, mas também entendemos que não há muito o que fazer...”

“A pesquisa é muito objetiva e direta. É muito gratificante perceber a preocupação da instituição quanto às dificuldades estudantis ou não, que muitos podem estar enfrentando. Estou muito satisfeita e me sinto acolhida, me sinto segura e confiante em concluir meu curso e trazer um valor agregado individual para o IFSC.”

“Mesmo com o fato dos cursos de graduação não serem feitos para ser ministrado a distância, o IFSC conseguiu se adequar a situação e cumprir com os compromissos e auxiliar os discentes da maneira mais adequada, mesmo havendo alguns problemas no caminho.”

“O auxílio financeiro e de doação de alimentos aos alunos têm sido fundamental...”

**Docentes:**

“O desafio criado pelo contexto da pandemia nos gerou impactos profundos sobre a forma de agir e sobre os resultados. Tivemos um esforço gigantesco, mas parece sempre que a dedicação docente é desvalorizada pela sociedade. Tal condição é muito desmotivante.”

“O IFSC cumpriu com a sua função durante a pandemia e manteve o contato entre docente e discente da melhor maneira possível. Parabéns pelo engajamento.”

"Acompanhei o desenvolvimento do ano letivo, e o empenho de toda a equipe, focada em encontrar as melhores alternativas para o sucesso do ensino e das aulas. Nem sempre foi possível contentar a todos: se por um lado tentávamos não sobrecarregar os alunos em um ano letivo atípico, por outro, estávamos atrasando o término do semestre. Portanto, a única coisa que posso afirmar neste cenário, é que as decisões foram pensadas e planejadas, buscando o mínimo de prejuízo aos estudantes e comunidade. O trabalho presencial é muito mais simples e fácil, já o trabalho remoto exigiu que nos reinventássemos todos os dias. Tudo foi muito intenso, não foi possível cumprir um horário de trabalho normal, por vezes nem mesmo uma CH adequada, mas com foco e empenho conseguimos superar com sucesso este desafio."

"Embora a pandemia tenha modificado a forma como todos nós trabalhamos e nos relacionamos, muitas dificuldades se mantiveram e novas foram criadas, mas também muitas oportunidades surgiram, incluindo a organização no ambiente de trabalho e o gerenciamento do tempo..."

**TAEs:**

“Algumas questões estavam confusas. Poderiam ter sido elaboradas com mais clareza. Houve momentos de exaustão psicológica. Houve suporte psicológico, mas muito tímido. Sei que temos um enorme time de psicólogos dentro da instituição. Parece que poderia ter sido criado um comitê de apoio mais efetivo para que os servidores fossem melhor cuidados...”

“Em suma, acredito que apesar de muitas decisões serem tomadas, ainda, sem passar primeiramente pelos que mais tem propriedade em avaliar o assunto (e nisso precisamos mudar), acertamos em muitas delas.”

**6 DESTAQUES GERAIS E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa aplicada durante o período de 27 de maio a 13 de junho de 2021 buscou compreender o posicionamento da comunidade acadêmica do IFSC campus de São Miguel do Oeste, através de questões direcionadas aos três segmentos da instituição. Docentes, Discentes e Técnicos administrativos, foram convidados a participar e responder o questionário, expondo assim suas opiniões acerca do período de pandemia enfrentado e sobre as decisões e ações tomadas pela instituição frente a este período atípico e cheio de desafios.

Entende-se que a instituição, assim como muitas outras, não estava preparada para os acontecimentos gerados pela pandemia, e foram necessárias muitas adaptações para poder manter as aulas e a educação de qualidade que tanto prezamos. Espera-se que através do presente questionário

possamos analisar as respostas obtidas e utilizá-lo como termômetro e direcionamento para os próximos passos.

Neste sentido, a comissão local empenhou-se para divulgar e aplicar a pesquisa, contando com a participação efetiva de seus membros, sem distinção. Dentre todos os campus do IFSC, o de São Miguel do Oeste destacou-se por estar entre os que obtiveram maiores índices de respostas proporcionais, nos três segmentos. A tabulação das respostas objetivas foram realizadas dentro de poucas semanas, pela CPA Central, e disponibilizadas para toda a comunidade, seja através da página da CPA, link por e-mail e outras formas, onde foi (e é) possível visualizar os gráficos e aplicar uma série de filtros, para obter resultados mais customizados.

Também é um aspecto positivo, na análise de pesquisa aplicada em São Miguel do Oeste, o grande número de comentários feitos pelos respondentes, não só na aba de comentários gerais, mas também em todas as questões que foram feitas, haja vista que o formulário eletrônico dava esta possibilidade. Por conseguinte, a comissão local necessitou de um período de tempo maior, para analisar o elevado volume de dados qualitativos (de modo a não excluir opiniões) e elaborar o presente relatório, buscando assegurar que mesmo refletisse o conjunto de percepções manifestadas pelos respondentes. Ademais, o câmpus tem trabalhado há meses para ajustar seu calendário acadêmico, severamente prejudicado pela pandemia de COVID-19, o que impacta nas atividades – profissionais ou estudantis - dos membros da comissão.